RJ dobra o salàrio-famìlia e eleva salàrios de 3.750 servidores

Sairam também promoções para 944

Entregue pelo delegado Bellot à Polícia de São Paulo

PRESO EM CAXIAS O ESQUARTEJADOR

LUTA DEMOCRÁTICA

ANO XXV — N.º 7182 — 29 DE OUTUBRO DE 1976 — 1 CRUZEIRO

O esquartejador de mulheres, Francisco Costa Rocha, também conhecido como "Chico Picadinho", foi preso ontem em Duque de Caxias, pelo delegado Moacir Bellot, de Magé, que providenciou a remoção do mesmo para a sua delegacia, onde foi entregue a policiais paulistas. Francisco foi localizado pelo guarda municipal Amadeu Vicente, lotado na delegacia de Magé, depois que vendeu um relógio com o seu nome a uma pessoa, na Praça do Pacificador, em Caxias. As autoridades policiais de Caxias mantiveram-se alheias a todo o desenrolar da operação, embora o criminoso tivesse sido detido em sua jurisdição. (Página 2).

Feirantes vão a Geisel para defender ganha-pão

Os feirantes irão até o Presidente da República, em defesa do povo e dos seus interesses, se for verdade que a Prefeitura pretende proibir, a partir de janeiro de 1977, a venda de cereais, artigos de limpesa, especiarias e muitos outros produtos nas feiras-livres, restringindo estas aos hortigranjeiros.

A informação foi prestada pelo presidente do sindicato da classe, Sr. Dejair Machado, ao confessar sua surpresa com a decisão atribuida ao prefeito Marcos Tamoio e constante do Decreto Municipal n.º 400, de 15 do corrente.

— Não é justo, acrescentou, que no momento em que o Governo federal se empenha no combate à carestia e ao desemprego a Prefeitura tome medida tão antipática, privando centenas de feirantes de exercer a sua profissão. Ao invés de proibir os artigos citados em seu Decreto, o prefeito deveria permitir a volta de cereais, salgados e massas a todas as feiras-livres, pois a proibição, há alguns anos, das tradicionais barracas de gêneros alimenticios, só beneficiou aos supermercados, que ficaram sem concorrência, ditando os preços que lhes convém. Antes dessa proibição, em 1970, só nas feiras-livres da Zona Sul, essas barracas, às quintas-feiras, vendiam mais de 15 toneladas de gêneros alimenticios.

O dirigente sindical afirmou, por fim, que as restrições cada vez maiores às feiras-livres beneficiam as organizações multinacionais, que começam a açambarcar as redes de supermercados e, com isso, a controlar a própria alimentação do povo, num "cerco de ferro que o Governo, certamente, não tolerará, por uma questão mesmo de segurança nacional".

Zanata retorna depois de 4 meses de fora

Zanata voltou aos treinos ontem, em São Januário e foi a grande alegria do dia esportivo ontem. Na partida que o Vasco realizará amanhã, em casa, contra o CRB, o apoiador estará no banco e poderá ser utilizado pelo técnico Paulo Emilio. O Flamengo não teme o Galo e vai atacar em massa no jogo de domingo, às 17 horas, no Maracanã. O Fluminense embarca amanhã para Porto Alegre, onde enfrentará o Grêmio domingo no Olimpico. Francisco Horta, presidente do clube, voltou a insistir que não quer o time rebolando. (Página 8)

O tempo Hoje tem samba na ABI

Ellen de Lima será a parceira de Claudionor Cruz no show que o veterano violonista e compositor apresentará hoje no auditório da ABI. Participando da homenagem que será prestada a Claudionor, Ellen interpretará algumas de suas músicas, como **Tormento, Jambete Sensação, Quem Sabe se é Você** e **Nova Ilusão.**

A cargo de Claudionor, ficarão os seus velhos sucessos **Capricho do Destino, Duas Vidas, Eu Brinco, Falta-me Alguém** e muitos outros, acompanhado de um regional organizado pelo violonista Caçula. Claudionor, depois de 16 anos de afastamento, volta aos palcos porque, segundo ele diz, "a verdadeira música brasileira também está voltando".

O espetáculo será iniciado às 21h. Ingressos: Cr$ 20,00. Sócios da ABI — Cr$ 10,00.

China diz que não mata

Pequim (AFP-LD) — A viúva de Mao e seus cúmplices não serão executados, afirmou, ontem, em Pequim, oficialmente, uma autoridade chinesa, ao esclarecer que também não se pensava em sua "reeducação" política.

Essa foi a primeira declaração oficial ocorrida em Pequim pela imprensa estrangeira, depois da detenção, no dia seto de outubro, do grupo de dirigentes "radicais" acusados de terem pretendido "usurpar" o poder no Partido e no Estado.

BOMBA TERRORISTA EXPLODE NA INTERPOL

PARIS (AFP-L) — Forte explosão destruiu ontem, o vestíbulo do edifício da Interpol, Organização Internacional de Polícia, cuja sede fica em Saint Cloud, na Zona Oeste de Paris.

A explosão de uma forte carga de plástico, não causou vítimas, mas destruiu o vestíbulo do edifício moderno de cinco andares no qual estão centralizados os serviços da Polícia Internacional.

A responsabilidade do atentado não foi reivindicada por nenhuma organização.

Atualmente, está em visita oficial à França, o rei da Espanha. Esta foi a primeira vez, em seus 50 anos de existência, que a Interpol é alvo de um atentado, segundo os estatutos da organização, da qual fazem parte 120 países, a Interpol não pode intervir em assuntos políticos, militares, religiosos ou raciais, mas, segundo os especialistas, a interpretação desse texto é atualmente bastante delicada.

CONTAGEM DE TEMPO PARA O RURAL TAMBÉM

LEIA NA 4.ª PÁGINA.

Todos mortos no avião dos desembargadores

GOIANIA (LD) — Morreram todos os cinco ocupantes do avião prefixo PT-JCL, que estava desaparecido desde o dia 25, quando voava de Iaciara para Brasília. O aparelho foi encontrado ontem, no interior de Goiás, totalmente destruído. Seus passageiros principais eram o presidente do Tribunal de Goiás, desembargador Emilio Fleuri de Brito; o corregedor de Justiça, José Alves e o secretário de Fazenda do Estado, Matias Pinheiro de Lemos. O piloto era Alcides Tavares Câmara. Os cadáveres dos magistrados estão sendo velados no Tribunal de Justiça e o sepultamento será efetuado hoje, nesta capital. O governador Irapuan Costa decretou três dias de luto oficial.

DIFICIL O ACORDO COM OS RACISTAS

Genebra, Suiça, (AFP-LD) — A "Radicalização" de posições em Genebra, por parte do Governo de Ian Smith, dos nacionalistas negros e da Gra-Bretanha, diminuiu as possibilidades de êxito da conferência sobre a Rodésia, a poucas horas de abertura.

No momento, tanto a Gra-Bretanha quanto o primeiro-ministro decidiram não levar em consideração as exigências dos nacionalistas negros, entre os quais a frente patriótica do Zimbabwe, de Robert Mugabe e Joshua Nkoom, acusou formalmente a Gra-Bretanha de "colaborar" com Ian Smith na "determinação de fazer malograr a conferência".

Carioca ameaçado de ficar sem praia

Um estudo feito pela Fundrem revela que as praias da região metropolitana do Rio já estão saturadas e que, com o crescente aumento da população, em breve estarão sem condições de abrigar mais banhistas. Muitas das praias estão altamente poluídas, outras caminham para a mesma situação e os usuários terão de ir tomar banho o mais longe possível da Baía de Guanabara. Página 2)

DELEGADO ARBITRÁRIO HUMILHOU O ADVOGADO

Quase que o mundo veio abaixo na 21a. Delegacia Policial, em Bonsucesso, quando um advogado, por esquecimento, chamou o delegado de comissário, sendo feito como represália, um flagrante de porte de arma e apreensão do veículo do cliente do defensor, que foi humilhado e coagido.

O fato teve origem no dia 14, por volta das 22 horas e 30 minutos, quando Armando Ramos Martins, funcionário da Jap Auto-Peças, dirigia seu automóvel pela Avenida dos Democráticos e foi interceptado por componentes da "Operação Verde", uma blitz de policiais militares e agentes civis. Armando encostou o carro no meio-fio para procedimento de fiscalização, sendo encontrado um revólver no porta-luvas do veículo.

NO DISTRITO

Devido ao encontro da arma, Armando foi levado à presença do delegado de dia, Edmir de Oliveira Moreira, juntamente com seu veículo. Na delegacia, Armando solicitou a presença de seu advogado José Soares Rosa. Este, chegando na dependência policial, foi recebido por seu cliente na porta e ficou ciente dos acontecimentos e que o revólver era registrado no DOPS, desde o ano de 1970.

Ingressando na delegacia, o advogado perguntou quem era o comissário de dia, esquecendo no momento, a mudança de monenclatura administrativa. Houve, então, o seguinte diálogo:

— Aqui não há comissário — eu sou o delegado, retrucou Edmir de Oliveira Moreira — o que deseja? — Desejo saber da situação da arma e do automóvel — respondeu o advogado José Rosas.

O que você é dele? — pergunta o delegado, sendo respondido, 'nada'. Então diz o delegado, não tenho satisfação a lhe dar. Tem sim, eu sou advogado. Então por que não se identificou?

Após o advogado identificar-se, o delegado pediu que mostrasse a procuração. O sr. quer brincar comigo Sr. delegado: a esta hora fazer tal exigência! Neste momento, um indivíduo que estava sentado ao lado do delegado, levantou-se, juntamente com a autoridade e, em atitude belicosa e com palavras de baixo calão os dois humilharam e coagiram o advogado. Em seguida, alegando ser "por desaforo do advogado", mandaram que o escrivão atuasse Armando Ramos por porte de arma e rebocasse seu carro para o Detran", para que o advogado não trocasse na proxima vez comissário por delegado". Na iminência de ser agredido juntamente com seu cliente, José Soares Rosa, ausentou-se da delegacia. Na tarde de ontem, era encaminhada à Ordem dos Advogados uma representação contra o delegado Emir de Oliveira Moreira, relatando os fatos e pedindo medidas judiciais contra as arbitrariedades cometidas na 21a. delegacia policial.

COMERCIANTE MORTO A TIROS NO ASSALTO

Dois bandidos armados de revólveres assaltaram o Bar Santo Antônio, no Corte Oito, Duque de Caxias, onde mataram com dois tiros na cabeça e dois no peito o comerciante Alfredo Noronha Lemos, que esboçara uma reação.

Num outro assalto, um bandido assassinou com um tiro no peito Eduardo Pimentel de Melo, que reagiu quando o marginal, empunhando um revólver, exigiu-lhe a entrega da féria do ônibus em que estava trabalhando.

FUZILADO

O movimento era quase nenhum quando, no Bar Santo Antônio, dois indivíduos ali apareceram e, sem dizer palavra, sacaram de suas armas, exigindo que Alfredo, o dono do estabelecimento comercial, lhes entregasse todo o dinheiro da caixa. O comerciante fez um gesto como pretendesse agarrar um dos assaltantes e foi sumariamente assassinado com quatro tiros. Os criminosos fugiram com o dinheiro.

O ônibus IA-0939, da Viação Sofia, fazia o percurso da linha Madureira-Santa Cruz, tendo ao volante Moacir Alves e como cobrador Eduardo Pimentel de Melo, de 28 anos.

Um indivíduo branco, que viajava no último banco do coletivo, quando o veículo chegou à Rua Santa Eugênia, em Paciência, levantou-se e sacando de um revólver, gritou que se tratava de um assalto e que ninguém reagisse.

Os poucos passageiros e o motorista ficaram quietos, mas o cobrador, na hora de entregar o dinheiro da féria ao assaltante resolveu reagir e foi derrubado com um tiro no peito. O criminoso fugiu e a vítima foi levada no próprio ônibus para o Hospital de Santa Cruz, onde já chegou morta.

Indiciados 45 no inquérito ao Mangue

O inquérito instaurado pelo secretário de Segurança para apurar a extorsão às mulheres do Mangue foi enviado esta semana à 10ª Vara Criminal, mas deverá voltar à 12ª DP, que o realizou, a fim de apuração dos nomes dos restante dos policiais implicados no caso.

O inquérito foi aberto por ordem pessoal do general Inácio Domingues e comprovou a veracidade das denúncias, e identificou ,como responsáveis pelos achaques, a 25 policiais civis, um tenente, 17 sargentos e três soldados da Polícia Militar.

A DESCOBERTA DO GIBI

Na área da Polícia Militar, ainda estão em curso sindicâncias para apurar a responsabilidade dos elementos pertencentes às suas fileiras.

A extorsão e a descoberta da "caixinha da zona" foi descoberta quando agentes da Polícia Federal invadiram o bordel de Francisca Vânia Carvalho Muniz, a Marta, e apreenderam o caderno intitulado Gibi Policial-PP, contendo os nomes dos policiais que apanhavam dinheiro com ela.

Os policiais civis Francisco de Paula Pinto, Adelmo Silva, aVnder Agostinho e José Ferreira de Lima, o Pepe, foram transferidos para o Departamento de Administração da SSP em virtude de ameaçarem as mulheres que os acusaram.

OS ACUSADOS

Os policiais identificados são: Ademar Reis de Almeida, Isaac Ramos, José Joaquim da Silva, Argemiro Fernandes de Moraes, Pedro Abel Filho, Wilton Rosa, Pedro Verguinando da Silva, Edson Nunes Pereira, Antônio Alfredo Barroso de Meneses, Paulo Francisco do Nascimento Santos, Sidnei Cândido Lara, Dario Martins Alonso, José de Freitas Torres Neto, João Magno Falcão, Sérgio Weilando, Valdir Torres, Gilson Correa de Sousa, Adilson Monteiro, Válter Gonçalves, Paulo José Teixeira de Macedo, Rodoviler dos Santos Sobreira, Sérvulo Bustamante Sá Filho, Nélson de Oliveira Santos, Eduardo Ribeiro, Silvério de Souza Albernaze e Olavo Dias dos Santos.

Dos acusados, já prestaram depoimentos e negaram as acusações os policiais: Pedro Abel Filho, Argemiro Fernandes de Moraes, Ademar Reis de Almeira, José Joaquim da Silva, Wilton Rosa e Isaac Ramos.

Praias já estão saturadas

CARIOCA TERÁ DE TOMAR BANHO DE MAR BEM LONGE

Os cariocas estão aemaçados de em breve terem de ir tomar seu banho de mar em praias bem distantes do Rio, pois as da região metropolitana da cidade já estão saturadas e nos fins de semana e feriados ficam superlotadas.

A conclusão foi apresentada por relatório da Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana (FUNDREM), que indica como uma das causas para a situação o fato de as praias que se estendem no longo do litoral do Rio de Janeiro apresentarem-se quase como a única opção de lazer para os habitantes.

ANÁLISE

Uma análise da capacidade de utilização das praias do núcleo metropolitano indica que elas já se encontram com sua capacidade esgotada e que as demais erão em breve insuficientes para comportar o aumento da população e a sempre crescente difusão do hábito de ir à praia.

Expõe o relatório que o aumento da renda individual e, em consequência, dos índices de motorização, o desenvolvimento recente da rede viária e de transportes e a evolução verificada na educação proporcionaram maior disponibilidade de tempo livre, bem como grande acréscimo de mobilidade, tempo adicional que vem sendo utilizado de maneira crescente nas formas extra-domésticas de lazer.

A grande frequência às praias do núcleo metropolitano, situadas em zonas de alta densidade populacional, é determinada principalmente pela proximidade. A pesquisa revela, também, que os fatores determinantes na decisão dos usuários das praias extremas do litoral do município residem na disponibilidade de vias de acesso, na existência de redes de transportes coletivos e no nível de renda familiar. Os distantes graus de acessibilidade das praias em relação ao núcleo metropolitano, bem como os diferentes níveis de recursos amenidades, determinam também hábitos de lazer diferentes. A maior disponibilidade desses recursos nos trechos mais distantes acentuam o tipo de lazer fim-de-semana e férias, enquanto o uso recreacional de um dia é característico das áreas periféricas imediatas.

SITUAÇÃO

O relatório adianta ainda que a análise da capacidade de utilização das praias metropolitanas leva a concluir que, em condições desejáveis de conforto, apenas 7 por cento da população urbana poderiam simultaneamente utilizar desse tipo de lazer, enquanto 19 por cento poderiam utilizá-las em condições limites de saturação e 33 por cento em condições de superocupação das faixas arenosas.

Adotando-se, no entanto, densidades mais compatíveis com a frequência possível e excluindo-se as praias da baía da Guanabara por seu alto grau de poluição e a restinga de Marambaia por suas restricões de uso, ter-se-ia uma capacidade de utilização simultânea para 6 por cento da população da região.

A análise frisa que as praias da região metropolitana em geral são destituídas de equipamentos balneários (cabines, banheiros, vestiários etc), constituindo-se em exceção os da Ilha de Paquetá. Os equipamentos de crença náutica são também escassos e os poucos existentes distribuem em torno da Baía de Guanabara e pertencem a clubes privativos.

O serviço de proteção aos banhistas das praias do Rio de Janeiro, já em regime deficitário, teve suas condições agravadas com a incorporação à sua jurisdição das demais praias do Estado do Rio de Janeiro. De acordo com os índices estabelecidos pela Secretaria de Segurança, seriam necessários 1000 homens ao longo do litoral metropolitano para garantir a proteção dos banhistas, sem contar o equipamento correspondente.

Na conclusão, o estudo diz que, levando em conta que dos 143 quilômetros estimados de praias, 17 quilômetros da baía da Guanabara já se apresentam em nível de poluição desaconselhável ao banho de mar e que 18 quilômetros de praias na baía de Sepetiba estão ameaçados do mesmo destino, constata-se que na região metropolitana do Rio o problema é grave e se coloca ao nível da exigência de medidas que assegurem sua preservação. Esta não deve ser feita apenas ao nível da poluição (que ameaça também outros 35,5 quilômetros de praias) mas, também, com relação à ocupação do solo costeiro, seja pela preservação de áreas com recursos (amenidades) seja por medidas mínimas como a adequação dos gabaritos ao equinócio, garantindo a presença do sol nas faixas arenosas.

Operário morreu

O Metrô continua a fazer vitimas. Na manhã de ontem, o operário Adauto Bondade, de 32 anos, caiu de um andaime quando trabalhava no canteiro 2, situado na Rua Machado Coelho. Politraumatizado, foi levado para o Hospital Souza Aguiar, onde morreu. As autoridades da 6.ª Delegacia Policial registraram o fato.

QUOTA DE FEIJÃO SUBIRÁ: 10 QUILOS

A Interbrás confirma para quarta-feira a chegada do cargueiro "Itaquicé", do México, trazendo quatro mil toneladas de feijão preto. Para a distribuição ao consumidor do produto, a Interbrás e a Associação dos Supermercados vão elaborar uma forma comum, para aumentar a quota individual de dois para 10 quilos para cada cliente. Dessa maneira, diz um funcionário da Interbrás que as filas extensas e quilométricas dos supermercados dos supermercados vão se acabar.

Para o dia 14, um outro navio também estará chegando do México com igual carregamento, ou seja, mais 4 mil sacas de feijão. Um terceiro cargueiro está programado para o dia 29/30, este com 12 mil sacas. Com todo esse estoque, a Interbrás acredita que a crise de feijão preto será debelada lentamente, pelo simples fato de que os produtores brasileiros vão se sentir na obrigação de desocupar os silos ora estocados com feijão para armazenar a soja de que já se prenuncia a colheita.

ADIADO O JULGAMENTO DO PROCESSO DA SHELL

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica iniciou ontem o julgamento do processo em que a Shell do Brasil é acusada de abuso de poder econômico, mas os trabalhos foram suspensos até a próxima quarta-feira, pois o presidente do órgão, Gratuliano de Brito, solicitou vista dos autos.

A suspensão ocorreu depois que o relator, Hamilton Bittencourt Leal, surpreendendo até mesmo os demais integrantes do Conselho opinou pelo arquivamento da denúncia por entender que, apesar da imposição de uma multa leonina pela multinacional aos seus revendedores, não se caracteriza o caso de abuso de poder econômico.

RELATÓRIO

A posição do relator Hamilton Leal diante do processo foi de que os contratos firmados pela Shell com seus revendedres contém uma "cláusula de respaldo jurídico e legal duvidoso, sobretudo frente ao Direito Penal Econômico". Por isto, entende que o problema jurídico real é na verdade de nulidade do contrato perante a lei, e nunca de infringência à lei que regula a repressão ao abuso de poder econômico.

O relatório contraria frontalmente a posição da Procuradoria da República junto ao CADE, que solicitou a condenação da empresa à pena máxima prevista na Lei 4.137: multa no valor de dez mil salários mínimos.

Esta contradição fez com que os demais relatores resolvessem aguardar as conclusões do presidente Gratuliano de Brito, que solicitou vista do processo na qualidade de conselheiro do CADE.

Assim, o único voto proferido até agora foi o do relator, pelo arquivamento.

Na sustentação oral de sua posição, o procurador geral da República, Vicente Tourinho, esclareceu, inicialmente, que o processo só foi instaurado depois de efetuadas investigações preliminares, onde se constatou a existência de "veementes indícios de práticas abusivas de poder econômico".

Fundamentando sua posição, o procurador citou parecer do jurista Arnold Wald, onde se afirma que "tem objeto ilícito o contrato cuja finalidade consiste, mesmo que por via obliqua, em criar dificuldades à constituição, ao funcionamento ou ao desenvolvimento das empresas (Art. 2, inciso I, alínea "g" da Lei 4.137) constituindo assim, evidentemente, abuso de poder econômico vedado pela Constituição Federal".

11.000 telefones enguiçados

Onze mil telefones ficaram mudos no Rio desde quarta-feira em conseqüência das chuvas número esse que poderá subir em caso de novo temporal.

Só na próxima semana, se tudo correr bem, a maior parte dos telefones voltará a funcionar normalmente, até lá, os usuários terão de suportar a impossibilidade de uma comunicação direta e imediata com outras pessoas, o que prejudica principalmente as administrações pública e privada.

Petrópolis

NOVO PARQUE SERÁ INAUGURADO AMANHÃ

PETRÓPOLIS (LD) — O novo Parque de Cremerie, totalmente remodelado e ampliado, será inaugurado festivamente neste fim de semana pelo prefeito Paulo Rattes, com uma programação que será iniciada amanhã, às 16h30min., entrega oficial — e que prosseguirá, no domingo, a partir das 10 horas da manhã com uma festa popular da qual participarão renomados artistas do rádio e da televisão.

A programação oficial prevê ainda, no sábado, a apresentação da Banda Marcial do Liceu Municipal e do coral "Os Canarinhos de Petrópolis". No domingo, pela manhã, haverá show infantil com artistas de circo e distribuição de brindes para as crianças. No mesmo dia, à tarde, a partir das 15 horas, será promovido um outro show comandado por Paulo Barbosa, da Rádio Tupi, com a participação da Vanusa Agnaldo Timóteo, Jorginho do Império, Fernando Mendes, conjuntos de samba e música moderna e a equipe de som do "Furacão 2.000". Para facilitar o transporte do povo, haverá um serviço de ônibus especiais gratuito, de meia em meia hora,, entre o centro da cidade e o Cremerie.

O PARQUE

O Parque da Cidade se integra ao programa de preservação de áreas verdes e criação de jardins e parques públicos que o prefeito Rattes está desenvolvendo em Petrópolis, cujo complexo, na autal administração, foi ampliado substancialmente com mais de uma dezena de praças floridas em diversos pontos da cidade.

O novo Parque da Cidade já está praticamente pronto a dez dias de sua inauguração. Todo o seu complexo de opções de lazer e divertimento está apenas na expectativa de sua utilização pelos petropolitanos. Com cerca de 40 mil metros quadrados de área verde, integram o seu conjunto, em primeiro plano, o grande lago com seus seis barcos do tipo pedalinho de fibra de vidro e amplos jardins floridos. Conta, ainda, com 80 bancos distribuídos pelos caminhos arborizados a uma distância de três metros entre um e outro. A natureza que o cerca um dos maiores pulmões da área verde da cidade, já se acha sob preservação pelo decreto 163, de junho último, que o prefeito Paulo Rattes corajosamente editou, dentro da filosofia de, por todos os meios, preservar-se a natureza, e prevê a futura ampliação do próprio parque.

CHACINA DE XERÉM

PM dificulta o reconhecimento

Mais uma vez o delegado Helber Murtinho, da Delegacia de Homicídios, esperou ontem inutilmente que o coronel Altair Noronha, da chefia da Polícia Militar, apresentasse para reconhecimento os soldados que participaram da chacina de dois rapazes, em Xerém, no dia 3 de setembro.

Face aos constantes adiamentos, dificultando o andamento do inquérito, o delegado Murtinho, acompanhado de alguns auxiliares, foi ao Secretário da Segurança Pública, general Osvaldo Inácio Domingues, pedir uma solução para o caso.

Para alguns agentes da delegacia de Homicídios, o procedimento do coronel Altair Noronha, dificultando a apresentação dos criminosos, para que o estudante Carlos Roberto Dionísio, de 16 anos, faça o reconhecimento na Sala de Projeção da DH, é para evitar uma repercussão negativa na corporação. A primeira vez que a PM se comprometeu a encaminhar os criminosos, pretendia que eles se apresentassem à paisana, o que não foi aceito pelo delegado Murtinho sob a alegação de que dificultaria o reconhecimento. De outra feita, o coronel Altair Noronha enviou um ofício ao delegado solicitando que encaminhasse o sobrevivente, Carlos Roberto Dionísio, para o reconhecimento num dos quartéis da corporação. Mais uma vez o delegado se negou a atendê-lo, alegando que o sobrevivente da chacina estava à disposição do Secretário de Segurança.

Jequiá Iate Clube elege novo conselho

O Jequiá Iate Clube, da Ilha do Governador, realiza domingo, das 8 às 18 horas, a eleição para renovação do seu Conselho Deliberativo.

Concorrem duas chapas, sendo que a Jequianse propô-se a continuar a obra da atual diretoria. Seu candidato a comodoro é o contra-almirante Doris Greenhalgh de Oliveira. Os que encabeçam são os srs. Ivo Tavares de Matos, José Parada Rodrigues, Paulo Giapiassu (proprietários-efetivos), Airton Ferreira, Henrique França e Paulo César Guapiassu de Sá (contribuintes-efetivos).

FALSO JORNALISTA LEVA PRESIDENTE À JUSTIÇA

O presidente e o secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio, respectivamente José Machado e Valter Rizzo, receberam do juiz Antônio Tavares Paes, da 20ª Vara Cível, prazo de 72 horas para que esclareçam se são suas as assinaturas nas carteiras sociais usadas por falsos jornalistas.

A interpelação judicial foi uma iniciativa do jornalista Paulo César Barreiro de Araújo, cujo advogado é o sr. Paulo Goldrajch. Pelo menos um nome de falso jornalista consta da denúncia: trata-se de José Carlos Mendes. Este indivíduo, infiltrado numa das assembléias realizadas na sede do Sindicato dos Jornalistas, estava de posse de uma carteira de sócio, na qual consta o número de matricula pertencente à associada Beatriz Orssich Slavetich.

O advogado Paulo Goldrajch anexou à interpelação as fotocópias da carteira dada a José Carlos Mendes e da ficha sindical da verdadeira associada. O presidente do Sindicato terá que encaminhar ao juiz a proposta através da qual José Carlos Mendes ingressou na entidade, bem como a comprovação do seu vínculo empregatício com empresa jornalística.

Quando foi flagrado na sede do Sindicato, o falso jornalista José Carlos Mendes alegou ser repórter do O Fluminense, mas não tinha nenhum documento desse jornal. Perguntado em qual editoria trabalhava, respondeu ingenuamente:

— Na primeira.

No jornal O Fluminense nunca trabalhou qualquer repórter com o nome de José Carlos Mendes.

JUIZO DE DIREITO DA 5a. VARA DE FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 1.081

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de Terceiros interessados no (s) imóvel (eis) da Rua Valença n.º 47, de propriedade de CESAR DA SILVA CRUZ e S/ MULHER MARIA TEREZINHA DE CAMPOS CRUZ.

O Doutor MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercicio na Quinta Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO em que é Expropriante o Municipio do Rio de Janeiro e Expropriado (s) Cesar da Silva Cruz e sua mulher Maria Terezinha Campos Cruz, tendo por objeto o imóvel (eis) da Rua Valença n.º 47 E como queira (am) o (s) Expropriado (os) promover o levantamento de Cr$ 124.000,00 (cento e vinte e quatro mil cruzeiros) em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito (s) imóvel (eis) para alegar (em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga 115 s/ 102-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de outubro de 1976. Eu Emilio Francisco Costantini escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do escrivão subscrevo. JUIZ em exercicio.

(PJ 070)

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador

TENÓRIO CAVALCANTI

DIRETOR

Raul Azedo Netto

SUPERINTENDENTE

Antonio de Hollanda Cavalcanti

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Álvaro Alvim, 33 — 3.º andar — Cinelândia

PUBLICIDADE

SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa

Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone: 284-9543

São Paulo: Rua Casper Libero, 134 — Conjunto 214 — Telefone: 228-5633

* * *

Composto e impresso nas oficinas da SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa S. A.

ARGENTINA MATA DEZ TERRORISTAS NO SUL

La Plata (Argentina) (AFP-LD) — Dez extremistas que tentavam atacar uma dependência policial foram mortos ontem, de madrugada, em um choque com forças de segurança, segundo fontes responsáveis.

O representante registrou-se no bosque desta cidade, 60 Kms ao Sul de Buenos Aires, quando os grupos de segurança surpreenderam os subversivos que se mobilizavam em dois automóveis, com o aparente propósito de atacar uma dependência policial, situada na zona.

Os extremistas foram avistados nas proximidades do estádio de futebol do Gimnásio y Esgrima de La Plata, não acataram a ordem de detenção e agrediram as forças de segurança, registrando-se uma tensa e prolongada perseguição com grande troca de disparos de armas de fogo.

Ao término do tiroteio uma dezena de extremistas foram abatidos, ignorando-se se houve baixas entre as forças militares e policiais.

Na madrugada de quarta-feira outros quatro guerrilheiros, entre os quais duas mulheres, foram abatidos em Avellaneda no extremo Sul de Buenos Aires, enquanto que à noite dois policiais que se encontravam de guarda na cidade de La Plata diante do domicílio do reitor da Universidade, local, foram assassinados por um grupo de desconhecidos, que metralharam a frente da moradia.

Com estes 14 guerrilheiros mortos nas últimas 24 horas, o total de elementos subversivos mortos desde o início deste ano em todo o país eleva-se a 627, enquanto que os policiais caídos nessa luta atingem a 124.

BISPOS PREOCUPADOS

Sua preocupação pela atual situação econômica das classes mais necessitadas expuseram ao ministro da economia, José Martinez de Hoz, vários bispos que participaram da Conferência Episcopal Argentina.

Assim o assinalou o secretário de imprensa da Conferência Episcopal, o padre Roberto Berg, ao referir-se ante os jornalistas a visita que o ministro Martinez de Hoz efetuou na última terça-feira a San Miguel, 30 Kms ao Noroeste desta capital, onde stá deliberando desde segunda-feira a cúpula eclesiástica.

Assinalou o padre Berg que a exposição do ministro prolongou-se durante duas horas e meia, em cujo transcurso fez uma ampla exposição sobre a política econômica do País.

Depois, disse, respondeu com precisão as numerosas perguntas "todas realistas e objetivas" que lhe fizeram os bispos.

"Nestas perguntas, assinalou o informante, expuseram-se as preocupações que têm muitos membros da Conferência Episcopal sobre os problemas que a economia atual cria, especialmente para as classes mais necessitadas.

Preso o esquartejador

Francisco Costa Rocha, o esquartejador de mulheres de São Paulo, também conhecido como "Chico Picadinho", foi preso ontem em Duque de Caxias, pelo delegado Moacir Bellot, de Magé e levado para a sua delegacia, de onde foi levado, por escolta da própria delegacia, para a capital paulista.

A localização do criminoso foi feita pelo guarda municipal Amadeu Vicente, lotado na delegacia de Magé, depois que "Chico Picadinho" vendeu o relógio, com o seu nome gravado, a uma pessoa, na Praça do Pacificador, em Duque de Caxias.

A PRISÃO

Avisado pelo seu auxiliar da localização do criminoso, o delegado Bellot, com uma caravana da sua delegacia, seguiu ontem de manhã para a Rua Celanira Chaves, 216, em Caxias. Lá, uma casa de aluguel de quartos, inquiriram o proprietário, Dalmo Machado, que disse não saber de nada; apenas que "alugara uma vaga no quarto de Carlinhos" (Carlos Alberto Moura), que a havia pedido para um primo.

Percorrendo os quartos do cortiço, os policiais depararam, nos fundos, com a porta entre-aberta, onde estava Francisco deitado tranquilamente. Mais tranquilo ainda, este foi logo dizendo:

— Calma minha gente, não precisa violência que eu não vou reagir. Eu já estava esperando.

Depois disso foi algemado e embaracado num Volks vermelho, com destino à Delegacia de Magé. No meio da viagem os policiais, ouviram pelo rádio, a notícia da prisão ha pouco acontecida e resolveram então, providenciar rapidamente a remoção do preso para SP.

Mas "Chico Picadinho" pediu que parassem num bar, para que pudesse fazer alguma necessidades, sendo atendido pelos policiais. No entanto, estes invadiram o banheiro a mando do delegado Bellot, que achou muito estranho o pedido do preso. Depois disso rumaram diretamente para Magé, chegando às 14 hs. Na delegacia, Francisco respondeu a perguntas de repórteres e disse descaradamente que era portador de um laudo, dado por um médico de SP, nos seguintes termos:

— "Amnésia Lacunar e Embriaguez Patológica, sendo por isso mesmo irresponsável criminalmente por seus atos homicidas".

O delegado Bellot, com receio da delegacia ser invadida por populares que poderiam querer fazer justiça com as próprias mãos, na mesma hora ligou para a 3.ª Delegacia de São Paulo, falando com o seu titular, delegado Garcia Santos, ao qual comunicou a ida do preso para São Paulo. As 17 horas, escoltado por agentes de Magé, Francisco viajou para a capital paulista.

"COISAS DE LOUCO"

Entrevistado na prisão, "Chico Picadinho", o esquartejador mostrou-se calmo, respondendo com presteza ao que lhe era perguntado:

— Como explica seus crimes?

— Coisas de louco.

— Você se considera um doente mental?

— Não sou, sou até inteligente!

— Durante o tempo em que esteve em Niterói, onde se escondeu?

— Depois que vim de São Paulo fiquei em Icaraí, dormindo em grutas.

— Você se lembra do bilhete que deixou ao lado dos despojos de sua segunda vítima?

— Sim. Era dirigido a uma amigo, avisando-o de que eu ia viajar.

— Como considera os crimes que praticou?

— Qualquer coisa deve estar errada em mim. Quando bebo me transformo. Perco o domínio sobre a mente. Na ocasião dos crimes eu não sabia o que fazia, só tomando conhecimento dos fatos depois de tudo consumado. Usei faca e gilete para o esquartejamento, para colocar os despojos numa mala e ver se ninguém descobria o que ocorrera.

Salário-família do ex-RJ dobra e 944 servidores são promovidos

Aproveitando o transcurso do Dia do Servidor, o governador Faria Lima assinou ontem mais de trinta decretos que beneficiam a milhares de servidores, principalmente aos do antigo Estado do Rio. Eis o resumo dos principais atos assinados pelo governador:

1) promoções e acessos para 944 funcionários dos quadros II (ex-GB) e III (ex-RJ).

2) equiparação para 3.757 de vencimentos, aos do Quadro II, para 3.757 funcionários do Quadro III, como parte da implantação do Projeto Integração;

3) aumento do salário-família do Quadro III em 100%;

4) incorporação da gratificação de tempo integral ao vencimento-base para os delegados de Polícia (A) do Quadro II.

Equiparação para 3.757

Mais 3.757 servidores do Quadro III (antigo RJ) tiveram os seus vencimentos equiparados ao Quadro II (antiga GB), por um dos decretos do governador, como sequência ao **Projeto Integração**, que vem sendo executado, por etapas, desde março deste ano para corrigir desníveis salariais entre funcionários cariocas e fluminenses.

Em março, quando foi lançado, o **Projeto Integração** atingiu a mais de 40 mil funcionários do antigo RJ, incluindo-se os integrantes do Magistério. O secretário de Administração, ao explicar o novo decreto de hoje, que são beneficiados, principalmente, servidores do Quadro III, dos chamados serviços de apoio administrativo do Estado, pondo fim ao desnivelamento salarial na área administrativa entre os dois quadros.

Algumas das diferenças eliminadas eram clásticas, considerando-se o nivel das carreiras beneficiadas. Os Oficiais Administrativos, por exemplo — agora agrupados na classe de Oficial de Administração e que percebiam Cr$ .... 1.214,37 (O), Cr$ 1.184,01 (N) e Cr$ 1.153,65 (M), passarão a receber Cr$ ... 1.944,47, Cr$ 1.702,64 e Cr$ 1.455,83.

Os Oficiais Administrativos do ex-RJ formam um contigente de 481 servidores, dentro de uma estrutura nova quanto à carreira e aos vencimentos. O decreto atingiu, também, aos Arquivistas, que passarão de Cr$ 937,46 (L), Cr$ 912.12 (K) e Cr$ .... 886.79 (J), respectivamente para Cr$ 1'334,94, Cr$ .. 1.188.83 e Cr$ 1.042.75.

Outras carreiras beneficiadas: Assessor Administrativo, agora integrado à carreira de Assistente de Administração, percebiam, em diferentes classes, Cr$.. 1.305.45 (R), Cr$ 1.275.09 (Q) e Cr$ 1.244,72 (P) e passarão a receber Cr$ .. 1.944.47 e Cr$ 1.702.64, dois padrões únicos de vencimentos em que os seus oupantes se comporão de acordo com o tempo de serviço:

Auxiliar Administrativo — vinculado agora à carreira de Escriturário — terão vencimentos-bases de Cr$ 1.264.40, Cr$ 1.118,33 e 972.21. Nessa nova carreira, oriunda da extinção de uma série de classes singulares encontradas no antigo RJ, com os vencimentos acima fixados, serão integrados, também, os Escriturários, Datilógrafos e os Auxiliares de Escritório;

Auxiliar de Estatistica — agora com a denominação de Auxiliar Estatistico — cujos integrantes percebiam Cr$ 937,46 (L), Cr$ 912,12 (K) e Cr$ 886.78 (J) e pasarão a perceber, doravante, dois vencimentos-bases: Cr$ 1.702.64 e Cr$ 1.455.83.

Direito Pessoal

O secretário Ilmar Penna Marinho Júnior explicou que no caso dos funcionários do Quadro III, cujos vencimentos-bases já ultrapassam os da carreira correlata do Quadro II, a diferença encontrada será assegurada como direito pessoal. Estão nesse caso por exemplo, os Auxiliares Administrativos e os Escriturários-Datilógrafos da letra J.

Quase 950 promoções

Os decretos de promoções e acessos, beneficiando 944 funcionários dos Quadros II (ex-GB) e III (antigo Estado do Rio), correspondem aos processos encontrados em atraso, principalmente na área da antiga Guanabara, quando se iniciou o projeto da fusão, estão tendo a sua tramitação acelarada desde junho.

O secretário de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, revelou que "em seu conjunto, o número de decretos assinados, num só dia, pelo governador, representa recorde absoluto".

CARREIRAS

Efetivamente, sem promoções atualizadas, os quadros funcionais se tornam irreais porque refletem, por exemplo, a existência de 500 datilógrafos na classe inicial, quando 250 destes, por fazerem jus à promoções ainda não decretadas, já não podem ser considerados como integrantes da referida classe.

Os decretos de promoções (20) e de acesso (10) atingiram as carreiras de Agente Fiscal, Agente Polícia de Trânsito, Almoxarife, Arquiteto, Assessor Administrativo, Assistente Jurídico, Assistente Social, Atendente, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Perícia, Carcereiro, Cirurgião-Dentista, Comissário de Menores, Delegado, Delegado-Substituto, Técnico de Administração, Contínuo, Detetive-Inspetor, Datiloscopista, Redator, Inspetor de Saúde Pública, Inspetor de Jogos e Instalações, Técnico Rural, Oficial de Fazenda, Viveirista, Bombeiro Hidráulico, Correeiro e Sapateiro, Mecânico de Máquinas, Lanterneiro, Copeiro, Auxiliar de Enfermagem, Lavandeiro, Roupeiro, Ferramenteiro e Agente da Polícia Judiciária.

E mais: Inspetor de Comércio e Indústria, Fiscal Florestal e de Jardim, Feitor, Trabalhador, Pedreiro, Alfaiate, Pintor, Carpinteiro, Eletricista Instalador, Torneiro, Serralheiro, Soldador, Calceteiro, Asfaltador, Fiscal de Saúde Pública, Inspetor de Limpeza Urbana, Operador Teatral, Escriturário, Oficial de Administração, Contador, Vigia, Técnico de Laboratório, Feitor, Jardineiro, Cozinheiro, Carpinteiro, Continuo, Chefe de Portaria, Farmacêutico, Motorista, Servente, Zelador, Porteiro, Desenhista, Enfermeiro, Engenheiro, Escriturário-Datilógrafo Estatístico, Fiscal de Rendas, Gráfico, Guarda de Presídio, Guarda Sanitário, Inspetor de Alunos, Investigador, Médico, Médico-Sanitarista, Técnico Rural e Veterinário.

Delegados A incorporam adicional

O governador Faria Lima incorporou, a partir de 1 de novembro, ao vencimento-base dos delegados de Polícia (A), do Quadro II, os valores representados pelas vantagens financeiras que eles recebem, atualmente, referentes ao adicional de tempo integral, que foi extinto.

Segundo o secretário de Administração, a carreira de Autoridade Policial Civil do Quadro II (Suplementar) sofreu substancial alteração, em abril deste ano. Os cargos que a compunham foram transformados na série de classes de Delegado de Polícia A e B, extinta conseqüentemente, a classe de Comissário de Polícia. Os integrantes da classe extinta foram incluídos, então, na de Delegado (A), mantidos os seus vencimentos, direitos e vantagens.

A diferença da remuneração-base entre Delegados A e B é considerável, diminuindo agora com o decreto-lei de incorporação. A medida visa eliminar, gradualmente, as distorções dentro da carreira, com vistas também ao Plano de Classificação de Cargos.

Os delegados de Polícia oriundos do antigo Estado do Rio passaram a perceber, basicamente, Cr$ 4.569,00 (3ª Categoria), comissários cariocas como delegados (A), continuaram, por sua vez, a perceber o vencimento-base de Cr$ 2.916,00.

A meta do governo, quanto à essa carreira, é a de estabelecer, dentro das categorias que a compõem, vencimentos iguais, com a eliminação progressiva dos desniveis existentes, "dentro de uma política de pessoal humanizadora que se conjugue com a capacidade financeira do Estado", explicou o secretário de Administração.

MAJORADO O SALÁRIO FAMÍLIA

Por outro dos decretos-lei baixados pelo governador, o salário-família no novo Estado do Rio foi nivelado e beneficia diretamente os servidores do Quadro III (antigo RJ), que estavam percebendo .. Cr$ 30,00 por dependente, inclusive esposa, e passam a receber, agora, Cr$ 60,44.

O reajuste será efetuado sempre que os vencimentos forem majorados.

Pelo decreto governamental, os servidores do Quadro II farão jus aos novos níveis do salário-família a partir de 1.º de novembro. A melhor base de cálculo era a do antigo Estado da Guanabara e foi adotada, por isso, pelo chefe do Executivo, como paradigma.

IASERJ DA PENHA JÁ ESTÁ ATENDENDO HOJE

O ambulatório que o Iaserj construiu na Penha, no Rio, e que foi inaugurado ontem, pelo governador Faria Lima, como parte das comemorações do Dia do Funcionário Público, vai entrar em funcionamento já a partir de hoje, inicialmente em turno único, das 8 às 12 horas.

Construído numa área de 3.412,57 metros quadrados, na Estrada José Borges, 42 (esquina com a Avenida Nossa Senhora da Penha), o novo ambulatório do Iaserj vai atender a 600 pacientes por dia, em média, e seu custo foi de Cr$ 14.272.424,65.

DESAFOGO

O ambulatório da Penha vai atender, principalmente, aos servidores estaduais e seus dependentes residentes na Zona Norte do Rio e em municípios da Baixada Fluminense e é o segundo a ser inaugurado pelo Iaserj depois da fusão dos antigos Estados do Rio e da Guanabara.

Com instalações adequadamente dimensionadas e aparelhagem inteiramente nova, o ambulatório da Penha conta com Clínicas de Ortopedia, Radiologia, Pneumologia, Dermatologia, Puericultura e Serviço de Pronto-Atendimento, no andar térreo; Clinicas de Pediatria, Obstetrícia, Fisioterapia, Cardiologia e Clínica Médica, no segundo pavimento; Neurologia, Cirurgia Geral, Ginecologia, Proctologia Urologia e Endoscopia, no terceiro; e Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Odontologia e Psiquiatria, no quarto pavimento.

CRESCE A PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

A produção de derivados de petróleo ralizada pelas refinarias da Petrobrás somou 40.474 milhões de metros cúbicos (254,581 milhões de barris) nos nove primeiros meses do ano, refletindo aumento de 7,5% em relação ao mesmo período de 1975, quando foram obtidos 37.643 milhões de metros cúbicos (236.774 milhões de barris).

Entre os produtos que apresentaram declínio na produção estão as gasolinas comum e azul (1,04%) e o gás liquefeito de petróleo (0,43%).

Os derivados, com acréscimo em suas produções, foram aos seguintes: querosene comum (8,33%), querosene de aviação (7,58%), óleo diesel (17,76%), óleos combustíveis (3,38%), óleos lubrificantes (67,44%), solventes (17,67%), asfaltos (4,74%) e naftas (16,83%).

LD-OPINIÃO

A verdade turística

De um modo geral o turista é antipático pela própria natureza. A não ser o milionário, o da classe média, representante do grosso da tropa, só depois de certa idade consegue juntar dinheiro para conhecer o mundo. Então embarca, seja lá para onde for, levado pelas informações precaríssimas das agências de viagem.

Quando saltam no Galeão ou no Cais do Porto e começam a ver o Rio, nós os encontramos, com seus blusões horríveis, de meia e alparcata e de bermuda, uniforme de país tropical.

No fundo não devem ser más pessoas. Mas não chegam a irradiar simpatia. O suíço, que vive muito de turismo e cultiva a arte de juntar divisas, monopoliza a maneira melhor de lidar com esses visitantes portadores de algum cobre. Não os adula nem os explora. A Suiça cobra tudo na tabela.

Aqui, a maioria de uma população irritada por motivos compreensiveis, não tem reservas de bom-humor e não olha o turista com bons olhos. Ao mesmo tempo essas figuras vindas dos quatro cantos do mundo são esfoladas desde o desembarque. Começam a sofrer quando tomam o táxi. Experimentam nossos péssimos hotéis e ao darem uma voltinha, não raro, são assaltados.

Segundo informação da imprensa, depois do Congresso da Asta diminuiu no Rio o movimento de basbaques vindos de fora.

É natural. O Congresso da Asta revelou alguma coisa sobre nossa realidade, como terra a ser olhada mediante despesa astronômica.

Então o recurso é a intensificação de uma propaganda, que foge o mais que pode fugir da realidade.

O dinheiro do ladrão

A desgraça de Alberto Vieira de Lima foi não levar no bolso o chamado "dinheiro do ladrão".

O que é o dinheiro do ladrão? Dinheiro do ladrão é a quantia que os habitantes mais previdentes da Cidade Maravilhosa passaram a levar sempre consigo. Varia conforme o bairro.

Para quem toma coletivos que atravessam esse trecho descampado que é a Avenida Brasil, é aconselhável o cidadão comodista levar para os assaltantes, exatamente, cento e vinte cruzeiros, ou cento e vinte contos como se diz ainda no Grande Rio. Os cento e vinte contos, divididos por três, dão quarenta contos para cada um dos assaltantes, que são sempre três, nesse tipo de operação.

Acontece, porém, que Alberto Vieira de Lima, com a pouca experiência dos jovens de 23 anos, saiu de casa levando apenas o necessário para ir e vir. Esse necessário (apenas quinze contos) não dava para dividir razoavelmente por três.

Alberto foi assaltado logo que saiu de sua residência, na Avenida Suburbana. Por não ter o dinheiro do ladrão, recebeu um tiro na [illegible] cansados por um dos assaltantes que usava soco inglês.

O fato foi comunicado à Polícia, que nesses casos não faz nada, a não ser importunar a vítima com perguntas inúteis.

E quando o cidadão não tiver os cento e vinte contos do ladrão? Aí o azar é dele.

Do lirismo ao simbolismo

O sr. Teotônio Vilela, cuja formação cultural refinada tem sido objeto de comentários entre outros senadores e simples mortais, costuma, sem ser inimigo dos parnasianos, recorrer ao simbolismo, não só em literatura, como em política. Essa atitude não chega a ser chocante. Vivemos a época dos *slogans*. Em muitos casos recorremos a frases curtas e de aguda significação, para marcar situações objetivos Na terra bandeirante costuma-se dizer que "São Paulo não pode parar". E ainda agora, em âmbito nacional, lança-se a fórmula do "país que vai pra frente".

Referindo-se ao problema da reabertura democrática, tema que irrita alguns de seus companheiros do partido, o representante da Arena de Alagoas afirma que a abertura tornou-se imperativo brasileiro. E acrescenta: "O Brasil terá de parar".

No simbolismo do chamado "modelo brasileiro" o senador Teotônio Vilela também se inspira e ao examiná-lo chega à conclusão de que o molde peca por falta de originalidade.

A essa altura já não se refere o sr. Teotônio Vilela ao problema político da abertura mas à enrolada questão econômica. O modelo que julga inadequado é o econômico. Então preconiza a um só tempo a troca dos esquemas político e econômico

Essas considerações do senador arenista, para muitos de seus correlegionários, constituem heresias. Mas o representante de Alagoas entende que a mudança de rumo a que se refere não justifica o receio dos arenistas temerosos de badernas, ou manifestações de anarquia.

Não devemos condenar o simbolismo do sr. Teotônio Vilela, assim como ninguém deveria acusar furiosamente os parnasianos, ao tempo em que se insurgiram contra o lirismo, pois num mundo em constante evolução tudo se tranforma.

O senador e o profeta

Perguntaram em Brasília ao senador Daniel Krieger o que pensava das conversas de bastidores, já iniciadas em torno da sucessão presidencial. A resposta foi que ainda era cedo para se cogitar do assunto.

O representante do Rio Grande assim justificou seu comedimento: "Sigo o Eclesiastes. Tudo tem seu tempo e sua hora. Há hora de calar e de falar. Na ocasião oportuna acho que os políticos deverão se manifestar a favor de um candidato que venha a servir aos interessados do Brasil".

Nos textos bíblicos encontramos campo vastíssimo para a especulação dos exegetas. Também no Eclesiastes estão as palavras seguintes: "Por que se iraria Deus por causa de tuas palavras, a ponto de destruir as obras das tuas mãos?" E na história de outro Daniel, não o senador, mas o profeta, tomamos conhecimento do episódio em que todos os povos (certamente à espera do seu tempo e da sua hora) ouviram o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda sorte de instrumento musical, como sinal de que os homens de todas as línguas e procedências deveriam adorar a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

Era, já nos templos bíblicos, a aplicação correta da Lei Falcão. Nada de palavras, apenas música, no horário gratuito de Jerusalém sitiada, como sinal de que haviam chegado o tempo e a hora do eleitor adorar a imagem. Essa imagem hoje não é de ouro, mas prosaicamente fotográfica, em duas poses: uma com o candidato rindo e outra com o candidato sério, em traje social ou mesmo de blusão.

Por que os americanos votam sempre às terças?

Por R. Don Crider

WASHINGTON — Quase todas as nações do mundo que escolhem seus líderes mediante o sufrágio programam a votação num domingo, quando as pessoas, em sua grande maioria, têm o dia livre e estão em casa. O domingo é um dia em que são mínimas todas as outras atividades.

Mas, nos Estados Unidos, o dia nacional de votação — como na maioria das primárias estaduais e nas eleições estaduais e municipais — cai sempre numa terça-feira. Na verdade, na primeira terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro.

Em primeiro lugar, por que, afinal de contas, essa época do ano?

A época do dia nacional de eleições foi escolhida pelos fundadores da pátria, lá pelos idos de 1780, os quais tiveram em mente o fato de os Estados Unidos serem uma sociedade marcadamente agrária, no século XVIII, bem como o clima variado e desafiador.

Isto exigia que as eleições es realizassem 'depois da colheita e antes da chegada do frio" — após o árduo trabalho de cultivar os produtos e antes de as trilhas congelarem, tornando mais difícil as viagens.

E por que novembro?

A Constituição Federal de 1788 a custo menciona eleições. O artigo 2, seção I, simplesmente dispõe que, na eleição de um presidente, "o Congresso pode determinar a época de escolher os eleitores e o dia em que eles depositarão sus votos; a data será a mesma em todos os Estados Unidos".

No dia 1.º de março de 1792, o incipiente Congresso dos Estados Unidos declarou a primeira quarta-feira de dezembro a ocasião em que o Colégio Eleitoral deveria reunir-se para depositar seus votos, e determinou que "a data será a mesma".

Todavia, o Congresso deixou de "determinar a data da escolha dos eleitores", dizendo apenas que esta seleção nacional deveria fazer-se dentro dos 34 dias anteriores à primeira quarta-feira de dezembro — a fim de dar aos eleitores escolhidos tempo suficiente para viajar, usualmente a cavalo, até a capital dos Estados Unidos, a fim de votar.

Essas duas decisões do Congresso colocaram em novembro o dia das eleições, mas não ainda na data certa.

Até 1845, cada Estado determinava seu próprio dia de eleições, cumprindo apenas os requisitos da lei de 1792. Dos vinte Estados que integravam a União naquela época, 14 votavam na primeira segunda-feira de novembro. Em dois Estados, a segunda segunda-feira era o dia das eleições. Nova Jersey votava na primeira terça-feira; outro sdois Estados, na segunda terçafeira. Nova York votava na primeira terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro. Eventualmente, Nova York converteu-se em modelo.

Não exercendo o Congresso o seu poder para estabelecer um único dia para as eleições, e tendo-se em vista os abusos introduzidos no sistema, verificou-se a mudança. Por exemplo, os resultados das eleições em Nova Jersey influenciavam os resultados das subseqüentes eleições no Estado vizinho de Nova York. E o que era ainda pior, no procedimento eleitoral daquele período, um residente de um Estado podia votar nesse Estado e, depois de atravessar a fronteira votar no Estado vizinho. A crescente regularidade desses abusos fez aumentar a demanda popular de uma única data para as eleições nacionais.

Ao escolher "o dia", teve ainda o Congresso de fazer frente à tradição da lei de 1792, ao procurar estabelecer a data tão distante quanto possível da data da reunioã do Colégio Eleitoral, mas dentro do limite dos 34 dias.

Quanto ao dia da semana, o domingo foi imediatamente rejeitado por isso que a nação estava ainda sob a influência da ética puritana colonial; o povo simplesmente não votava e nada fazia no domingo. A segunda-feira foi posta de lado pelo mesmo motivo. Para votar na segunda-feira, muita gente teria que passar o domingo viajando.

A terça-feira era aceitável, mas não a primeira terça-feira do mês, porque — como a experiência de Nova York tinha mostrado e evitado — podia cair no primeiro dia do mês, causando, portanto, inconvenientes aos homens de negócios, que estariam empenhados em seus tradicionais balanços mensais.

Mas, a segunda terça-feira poderia cair até num 14.º dia do mês, deixando apenas 22 dias entre a data das eleições e a reunioã dos eleitores presidenciais.

A fórmula conciliatória foi o plano de Nova York: a primeira terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro, o que sempre situaria o dia das eleições entre 2 e 8 de novembro, e sempre pelo menos um mês antes da reunião dos eleitores.

Assim, durante 130 anos, a primeira terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro tem sido o dia nacional de eleições, embora tenham deixado de existir os motivos que deram origem a esse dia particular. A data da reunião do Colégio Eleitoral fixou-se mais tarde. As viagens, naturalmente, melhoraram consideravelmente, e quaisquer dos pontos dos Estados Unidos podem ser coberto sem questão de horas, pelos aviões a jato. E nenhum cidadão hesitaria em trabalhar ou viajar num domingo ou em qualquer outro dia.

Porém, a tradição da terça-feira continua.

SINDICAL

Hoteleiros recebem um aumento de 43%

Os empregados no comércio hoteleiro e similares vão receber este mês o reajustamento salarial de 43 por cento, a contar do dia 1.º do corrente.

A informação é do presidente do sindicato, Raimundo Cassiano de Souza, esclarecendo que o acordo foi assinado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, e que os órgãos classistas (profissional e empresarial) estão expedindo circulares às empresas, solicitando o imediato cumprimento do que ficou estabelecido entre as partes.

FEDERAÇÃO

Quanto à Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, disse Raimundo Cassiano que acaba de assumir a presidência da entidade, onde venceu as eleições pela chapa de oposição.

— No referido órgão de cúpula espero com a participação de todos, imprimir o mesmo ritmo que está em curso no sindicato do Rio, a fim de que possamos atingir as legítimas e justas reivindicações dos nossos filiado — concluiu o dirigente indical.

VENDEDORES

Encerram-se hoje, em segunda convocação as eleições no Sindicato dos Empregados Vendedores, Viajantes do Comércio, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, com duas chapas concorrentes, sendo a de número um, liderada pelo atual presidente Valter Augusto de Oliveira, e a de número dois por Arnaldo Ferreira Lopes.

METALÚRGICOS

Ficou mesmo acertado em 43 por cento o reajuste salarial dos trabalhadores nas idústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis? São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi. A vigência é a partir de 1.º do corrente. O acordo foi feito durante a audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho.

MISSA

Dentro da programação do seu 60.º aniversário de fundação, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico programou missa em sufrágio da alma dos associados falecidos, para o dia 6 de novembro, às nove horas, na Igreja de N. S. Consolata, próximo ao Largo do Pedregulho. A informação é do presidente Adalberto de Oliveira.

ENERGIA E GÁS

Maurício Ellena Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, disse que está tudo pronto para a realização das eleições, em segunda convocação, no dia 3 de novembro.

Há três chapas concorrentes, mas, ao que estamos informados, a chapa "Consolidação", de número um, liderada por Maurício Ellena Rangel, deverá vencer o pleito por larga margem de votos.

MASSAS E BISCOITOS

Será no dia 1.º de novembro, às 18 horas, a assembléia-geral de lançamento da campanha salarial dos trabalhadores nas idústrias de massas alimentícis e biscoitos. O presidente do sindicato dos moageiros, José Rodrigues da Silva, espera que seja maciço o comparecimento dos interessados na questão.

MÉDICOS

A Federação Nacional dos Médicos acaba de filiar-se à Confederação Nacional das Profissões Liberais. A filiação foi aprovada por unanimidade pela diretoria da CNPL.

TAXIS

Os motoristas autônomos e seus auxiliares que pagaram sua contribuição sindical referente a 1976, diretamente na tesouraria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, devem comparecer à sede do órgão profissional, a fim de receber o original da guia, para apresentação ao INPS e outras repartições, quando for solicitada.

PORTUÁRIOS QUEREM DIREITOS ESTATUTÁRIOS

Recebemos a visita de um grupo de funcionários da Cia. Docas do Rio de Janeiro, que por nosso intermédio faz um apelo ao presidente Ernesto Geisel, ao ministro dos Transportes e ao sr. Saulo Pires Viana, presidente da Cia. Docas do Rio de Janeiro, para resolverem a situação dos não optantes pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, aos quais vem sendo dispensado tratamento desigual, pois não estão recebendo de acordo com que estifulam os Estatutos, o Dec-Lei 256-67 e a Portaria n.º 16-DG, de 16.08.74, de 3.12.74, do antigo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, além da Resolução 335 de 3.12.74, do Conselho Nacional da Política Salarial.

Os servidores reivindicam sejam pagas as vantagens a que têm direito, evitando aumentar ainda mais as ações na Justiça do Trabalho, as quais, no decurso da apelação, ficam sujeitas a juros de mora e correção monetária.

Antes de baterem às portas da Justiça do Trabalho, os portuários requereram administrativamente o que a Justiça do Trabalho já lhes concedeu.

SINDICALISTAS OUVEM PALESTRA: PETRÓLEO

"Petróleo para o Brasil" foi o tema da conferência de ontem no I Ciclo de Estudos de Problemas Brasileiros organizados para dirigentes sindicais pelo Ministério do Trabalho e que se encerará dia 22 de novembro com palestra do ministro Arnaldo Prieto. O conferencista foi o sr. Adolfo Cabral Barroso, chefe-adjunto de Relações Públicas da Petrobrás.

A próxima será dia 4 de novembro. 'A Construção Naval no Brasil", pelo comandante Manuel Abud, superintendente Nacional da Marinha Mercante. A programação terá seguimento dia 8 com "Medicina Coletiva", pelo dr. Luís Carlos Moreira de Souza, Secretário Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

Dia 11 serão duas conferências: "A Infra-estrutura Aeroportuária Brasileira e o II PND"; pelo brigadeiro Hélio Costa, presidente da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária, seguindo-se o major-brigadeiro José Vicente de Cabral Chechia, diretor-superintendente das obras de construção do Aeroporto Internacional, sobre o tema "O Brasil na Era Supersônica".

Dia 18, falará o presidente do INPS, prof. Reinhold Stephanes, sobre "A Nova Fase do INPS", e, concluindo o Ciclo, dia 22 o ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, abordará "Incentivo Fiscal à Formação Profissional (Lei 6.297 de 15-12-75". Todas as conferências têm incio às 10 horas.

Domingo tem sanfona, rapadura e cordel

É a feira, um pedaço do Nordeste em S. Cristóvão

Agência Eco

Todo domingo, pela manhã, cerca de 500 barracas espalham pelo Campo de São Cristóvão músicas, prosas e pregões: o homem que engole fogo, a moça da sanfona, o remédio milagroso, o verso de cordel; mas também a calça "Lee", as camisas com desenhos de "surf", os sapatos "plataforma", as sandálias "havaianas".

O conjunto tem público garantido

É a feira nordestina que, no Rio, não tem a pretensão das feiras de Juàzeiro, Caruaru, Santana e Arcoverde, mas é importante porque se destina, principalmente, ao consumo específico da gente que abandona sua terra em busca de uma vida melhor no sul. Caminhando entre as barracas e interrompendo alguns bate-papos, fica-se sabendo a origem da feira:

— Essa feira principiou em 1948, aqui debaixo desses pés-de-árvore. O falecido João Gordo começou essa feira com redes, aquelas alpercatas lá do Norte, aqueles cachimbos de barro e de madeira, fumo de rolo...

TRADIÇÃO

Raimundo, vendedor de gêneros alimentícios, diz que o paraibano João Batista de Almeida, mais conhecido como João Gordo "porque era muito fortão, foi o primeiro a mercadejar artigos do Nordeste no Rio". Ele trazia rede de cobertor, peixe salgado, farinha de mandioca, feijão, e criou a tradição da feira, que foi se aperfeiçoando.

"Essa feira", explica a vendedora de malas Maria José, "é aqui em São Cristóvão porque todo nortista que chega no Rio fica por aqui. Antigamente, quando chegavam os carros, ficavam parados aqui debaixo dos pés-de-pau. Nós mesmos, quando chegamos no pau-de-arara, saltamos aqui debaixo do pé-de-manga. Agora os ônibus param na Rodoviária, mas todo nortista que chega, no domingo tá aqui".

Sobre o funcionamento da feira, é o presidente da Associação de Proteção ao Nordestino no Rio de Janeiro, Esperidião Agra, quem fala:

— Aqui é uma feira de pau-de-araras, nordestinos. Funciona para cinco mil nordestinos ganharem o pão. Aqui eles ganham seu dinheirinho, vendendo suas mercadorias. No fim do dia prestam suas contas: tiram 2 por cento para a Associação, que é para manter os flagelados pobres que vêem por aí.

ASSOCIAÇÃO

Segundo o letreiro do automável do presidente Agra, a Associação "distribui gratuitamente alimentos, roupas, calçados, medicamentos e passagens para o Norte". Agra explica que a verba é exclusivamente da feira nordestina "e ajuda do povo americano: alimento, roupa, calçado e medicamento da Aliança para o Progresso".

Agra diz que os que não conseguem vender nada e não podem pagar o aluguel da barraca, não pagam: "A Associação pagará por ele'. O nordestino que chega ao Rio em dificuldades e procura a Associação, preenche uma ficha e é sustentado durante trinta dias. A Associação tem também um departamento de empregos e um departamento jurídico para dar assistência ao nordestino, "que é o povo mais sofredor do mundo".

VIDA MELHOR

A maioria dos nordestinos que trabalha na feira veio dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Ceará. Alguns estão no Rio há 25, 30 anos; outros há apenas três, mas nenhum pensa em voltar, a não ser para passear ou visitar os parentes. A história de Marilene, vendedora de des do Ceará, é a história da maior parte das famílias que vêm do norte do país:

— Meu pai veio na frente e eu vim atrás dele. Arranjei um emprego de babá e depois mandamos buscar minha mãe. Agora chegaram meus irmãos, meus cunhados e tenho uma irmã que chega hoje. Todo mundo quer vir para cá porque lá o salário é muito pouco e não tá dando. A vida aqui tá melhor. Lá eu ganhava Cr$ 8 por semana numa fábrica de doces e aqui, eu trabalhando fora durante a semana e na feira aos domingos, posso tirar até Cr$ 200, Cr$ 400 por semana. É só eu querer."

Alguns encaram a feira como um emprego comum, como o que tinham no Nordeste onde, em geral, trabalhavam na roça. Outros acham que a feira é a única saída para o nordestino que quer ficar no Rio: "Com esse problema da gente viver, a gente vende qualquer bagulho". A diferença da feira de São Cristóvão em relação às feiras do Nordeste é que lá segundo os feirantes, "está tudo na mão de rico e as pessoas não têm dinheiro para comprar".

DONO DA FEIRA

O organizador da feira, ou o "dono da feira" como é chamado por alguns nordestinos, nunca foi feirante, mas diz que "quem quiser montar uma barraca tem que falar comigo". Agra, que veio para o Rio como funcionário público há 14 anos e é "amigo de alguns homens políticos como o Lacerda", administra a feira há seis anos.

Antes ela era clandestina", diz ele, "mas verificando que um grupo da Associação estava explorando os nordestinos, eu tomei uma atitudo um pouco grosseira, tomando medidas enérgicas, prendendo os ladrões, e me apoderei da feira oficialmente, que me foi dada pelo Governo. Aqui não tem nada a ver com a Prefeitura, não tem ligação com ninguém. A administração é minha, o policiamento é meu, tudo é meu aqui".

A versão dos feirantes é bem diferente. Eles dizem que para montar uma barraca na feira é necessário tirar uma licença na Prefeitura, "uma espécie de identidade para apresentar pro fiscal quando ele passa". Segundo eles, a feira é praticamente ilegal e eles só têm uma carteirinha "pro rapa não levar as mercadorias".

BARCO PRA FRENTE

As barracas estão cheias de mercadorias que vêm do Nordeste transportadas por caminhão. São as redes, o cordeu, as comidas típicas. Mas muita coisa vem de São Paulo ou é fabricada aqui mesmo. São miudezas como grampos, linhas, espelhos, sabonetes e perfumes; as roupas com dizeres em inglês, as sandálias de borracha, os discos e mesmo as malas e sandálias de couro que imitam modelos nordestinos são fabricadas por uma indústria de São Paulo.

A descaracterização ainda não atingiu as comidas, e quem quiser pode encontrar carne-de-sol, farinha de mandioca, fava, feijão, queijo de coalho e queijo manteiga, aguardente, rapadura, tapioca, beiju, sarapatel, picados, caranguejo e arribaçã. Seu Raimundo, que tem barraca de gêneros alimentícios, afirma que o nordestino é seu melhor freguês:

— A gente vê logo a diferença quando tá servindo um nordestino e um carioca. O carioca chega, pergunta quanto é e depois pede 200, 250 gramas. O nordestino não. É um quilo, é dois quilos... Também, é um pessoal que passa a semana inteira trabalhando e o dinheiro deles é pra isso mesmo. É pra comer, pra se alimentar e botar o barco pra frente.

TITULAR DA DRT VISITA SINDICATOS

O delegado regional do trabalho, sr. Luís Carlos de Brito, viaja hoje para Campos, onde fica até amanhã, a fim de visitar sindicatos de trabalhadores. O seu regresso ao Rio está previsto para domingo, dia 31.

O programa de visitas do titular da DRT-RJ é o seguinte: hoje, às 17 horas, solenidade na subdelegacia regional do Trabalho, à Rua Joaquim Távora, n.º 28, quando será feita a entrega dos cheques destinados ao pagamento de um gabinete odontológico e uma ambulância, adquiridos para servir aos associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Campos, Sindicato dos Químicos, Sindicato dos Empregados em Estabelecimento Bancários de Campos, Sindicatos dos Empregados em Empresas Rodoviárias de Campos e Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campos; às 19 horas, proferirá a aula inaugural do Curso de Prevenção de Acidentes do Trabalho, que será ministrado no Sindicato dos Ferroviários de Campos; às 20.30 hs., no Sindicato dos Empregados no Comércio, na Rua 21 de Abril, presidirá a eleição da "Rainha dos Comerciários"; no sábado, às 10 horas, o titular da DRT-RJ e sua equipe de assessores irão assistir à decisão do Torneio Intersindical de Futebol, no campo do Santo Antônio no Beco e, às 20 horas, em comemoração ao "Dia do Comerciário", encontro de confraternização na sede do sindicato da classe regresso a esta capital no dia 31.

Leia e anuncie

na

LUTA DEMOCRÁTICA

CONTAGEM DE TEMPO PARA O RURAL TAMBÉM

BRASÍLIA (LD) — Também o trabalhador sujeito ao regime do Funrural poderá computar o tempo de serviço urbano e rural para efeito de aposentadoria, segundo projeto de lei complementar apresentado pelo senador Nelson Carneiro (MDB-RJ).

Trata-se segundo o parlamentar fluminense, de dar àquela categoria profissional o mesmo tratamento recentemente dispensado aos demais trabalhadores regidos pela legislação trabalhista, sob pena de se manter consagragrada uma situação injusta e, portanto, imperdoável.

De acordo com o projeto, o cômputo do tempo de serviço nas duas atividades, para efeito de aposentadoria por invalidez e por velhice, será permitido aos trabalhadores que houverem completado cinco anos de contribuição ao Funrural, ou que tenham realizado 60 contribuições mensais ao INPS.

A aposentadoria, nessas condições, será devida ao contribuinte que completa 35 anos de serviço 30 anos para a mulher e 25 para os ex-combatentes), vedada a acumulação do tempo de trabalho no meio rural e urbano, quando concomitantes.

SAMBA E OUTRAS COISAS

"MEU SINHÔ"

VAMOS APROVEITAR A MARÉ?

A música popular brasileira está se posicionando de modo a nos deixar pensar que, se tivermos o devido cuidado com o tratamento da divulgação dos nossos pagodes, as coisas ainda poderão melhorar bastante.

Não me refiro apenas ao samba das agremiações carnavalescas, que conseguiram posição destacada entre os demais gêneros musicais. Morem no retorno do chorinho, prestigiado por gente da velha e nova guarda. Quem for até à Rua Francisco Enes, lá na Penha, poderá conferir um pagode legal, que se realiza, todos os domingos, na parte da manhã. Gente como Abel Ferreira, Dino (violão de sete cordas) Joel do Bandolim, Jair e Oscar (violão), Motinha e mais um grupo de conhecidos músicos seresteiros e amigos do chorinho, curtindo um embalo legal. Muita gente nova participando dos trabalhos ou em torno dos chorões absorvendo atenciosamente a beleza do espetáculo.

Fora das escolas e dos blocos carnavalescos os seus componentes, em particular compositores, são solicitados a divulgarem seus sambas, principalmente os sambas-enredos de sucesso do último carnaval, ou aqueles que estão sendo apontados para o desfile que será realizado no próximo ano.

As gravadoras, sempre atentas às atividades dos compositores das agremiações do samba, passaram a dedicar-lhes maior atenção. Gente que vinha, há anos, compondo músicas legais e vivia no anonimato, agora está tirando seus pagodes do baú e firmando contrato para gravá-los. Isto sem falar nos nossos irmãos do Norte e Nordeste, com seus carimbós e xaxados. A moçada da terra do Dorival Caimi obrigando a gente a curti-la das mais variadas formas. As cantigas do Quinteto Violado, Raul Seixas e outros mais, como o paraibano Genival Lacerda. É meu sinhô, a hora é esta.

Assim sendo, gente boa, se faz necessário que os dirigentes das escolas e blocos carnavalescos voltem a atenção para os trabalhos desenvolvidos pelos componentes das Alas dos Compositores. Ainda existe muita coisa boa que está na dependência de uma objetiva divulgação, por parte dos homens que dirigem aquelas agremiações.

As próprias escolas e blocos deveriam se empenhar no trabalho de projetar seus compositores, antes que certos aventureiros atravessem o caminho do compositor. Produtores de disco existem, que mal sabem selecionar um LP, mas estão produzindo, com a maior facilidade, discos de má qualidade. O compositor, por sua vez, vítima — uma boa parte deles — da própria inexperiência, ávido para ver sua música gravada, aceita as condições impostas pelo aprendiz de produtor. Ocasiões ocorrem em que o autor da música tem de dar parceria a espertalhões, para ver o pagode gravado.

O meu papo vem a propósito de, em muitas escolas, existirem departamentos culturais ou musicais. Por que então, não se proporciona aos compositores uma assistência capaz de evitar a sua espoliação, com a vantagem de melhor divulgar a escola ou o bloco? Não me refiro apenas ao tratamento devido aos sambas-enredo. A produção dos componentes das Alas dos Compositores, no que se refere às chamadas músicas-de-meio-de-ano, não é normal. No entanto, muito pouco dessa produção é devidamente aproveitada. E, quando se aproveita alguma coisa, é na base de tremendo sacrifício dos sambistas, que ficam correndo atrás de cantores de fama e produtores para que eles escutem suas fitas e aproveitem alguma das suas músicas.

Aí é que eu pergunto ao Sr. Amauri Jório, presidente da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro: não seria um bom negócio o aproveitamento do selo da AESCRJ — que produz com exclusividade os sambas-enredo para o carnaval — também castigando os sambas-de-meio-de-ano?

Sônia Lemos é uma das jovens cantoras que se quedou para o lado das composições elaboradas por sambistas das nossas escolas de samba. Em contatos constantes com os pagodeiros das agremiações do samba ela vem absorvendo, com inteligência, um bom material para suas gravações. Seu último LP, onde tudo é samba, pode confirmar o valor dos compositores das escolas. Na foto, Sônia Lemos, durante uma visita à Mangueira é felicitada pelo presidente Bira.

CURTINHAS

● **Roberto Ribeiro, Jorginho do Império, Agepê e Hyldon estarão, amanhã, castigando seus pagodes no Guadalupe Country Club, sediado na Avenida Brasil n.º 23.304.**

● Olha aí, meu sinhô se liguem na Rádio Continental, de uma até às quatro da matina e curtam o papo deste seu amigo. O assunto é variado mas, quem colore o babado é o samba e suas variantes válidas. Pra certos picaretas do samba não ficarem muito à vontade, vez por outra o malho come solto. O negócio é conferir o programa que tem o comando do Sílvio Santos (não é o do Baú da Felicidade), um cabra que sabe das coisas. O programa é transmitido semanalmente, de segunda a sexta. Obrigado, Azedo, pelo comercial.

● A chapa Rosa deu um banho nas eleições para o comando geral da Casa do Policial. Meu compadre Paulo Marano, um dos fundadores do Suvaco de Cobra, aquele cantinho do choro e da seresta, que é embalado na Rua Francisco Enes, na Penha, foi grampeado como vice-presidente daquela associação dos servidores da nossa Polícia Civil.

● Não se esqueçam. Dia 11 de novembro vai acontecer o "Baile do Dreno", um embalo de endoidar. Mulheres às pampas. Comes-e-bebes com fartura. O local não está sendo divulgado para evitar os penetras inconvenientes. Quem já castigou a jogada fica sabendo que ela acontecerá no mesmo local dos anos anteriores. Coisas da moçada do Paulistinha.

● Caramba, como tem gente malhando o vice-presidente administrativo da Escola de Samba Império Serrano. O malhado, meu antigo colega de trabalho, estaria atuando tão à contragosto dos componentes da Império? Custo a acreditar nos papos do Gérson Alves, Ari Lage e mais uma pá de gente que me procurou para bater a nota. Estas coisas sempre acontecem na fase da escolha do samba enredo para o desfile de carnaval.

● Pois é, meu sinhô. Conforme eu havia previsto, o samba enredo do trio Rodolfo-Dida-Gemeu emplacou firmino para o desfile da Unidos de Vila Isabel, em 77. "Ai Que Saudades Que Eu Tenho", uma homenagem ao saudoso Noel Rosa, é o tema do recado. Arlindo Rodrigues foi o responsável pela escolha do samba.

● "Na Beira do Mangue", pagode legal da dupla Ari do Cavaco-Otacílio da Mangueira, gravação de Jair Rodrigues, está firme nas paradas. Os dois compositores já abriram o bico: "Se o assunto superar o sucesso alcançado por "Mexe, Mexe, Mãezinha", nós vamos descansar o esqueleto lá para as bandas de Nice, na França, logo após o carnaval." É, meu sinhô, rico ri à toa, né?

● Amanhã, dia 30, no ginásio do Piedade Tênis Clube, situado na Rua Torres de Oliveira, em Piedade, a Escola de Samba Lins Imperial fará o lançamento dos sambas enredo para o tema "Cruz Credo, Eta Diabo". O presidente Wilson Gonçalves e sua diretoria estão armando um festão para colorir o acontecimento. Entre os convidados especiais para o embalo estão os jornalistas ligados à crônica carnavalesca, Elso Macula, o Rei do Samba, Timbira, Zinho e sua rapaziada do Bar Paulistinha, o administrador regional do Méier, dr. Jaime A. Costa, e mais uma pá de gente firmina.

● "O Domingo é Nosso", é o título da armação bolada pela direção da Associação Cultural do Encantado, para o dia 31, em sua sede social, situada na Rua Guilhermina, 252. O embalo terá início às 8 da matina com um torneio de futebol entre equipes de jornais da cidade. Após o almoço, que será servido às 13 horas, acontecerá uma roda de partido alto e uma seresta.

● A roda de samba no ginásio do Fluminense Futebol Clube é um trabalho da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, que conseguiu colocar os cartolas por dentro do ziriguidum. Supervisionado pelo presidente Bira e coordenado pelos diretores Ciro Ramos e Jorge Barbosa, a noitada de samba da tricolor conta com a apresentação de um "sambashow" espetacular e outros babados.

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, NA FORMA QUE SE SEGUE: O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver que pelo mesmo com o prazo de 20 (vinte) dias sejam citados o Sr. Manuel dos Santos Serralva e s/m. Maria Izabel Pinto Miranda para ciência da ação movida por Armando Augusto Ayres e s/m. Maria Clotilde Barbosa Aires, na forma e de acordo com a petição adiante transcrita, bem como para conhecimento da Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento marcada para o dia 13 de dezembro de 1976, às 13 horas: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Armando Augusto Aires e s/m. Maria Clotilde Barbosa Aires, ele brasileiro, comerciante e ela portuguesa, bancária, domiciliados e residentes nesta cidade, na Rua Dona Romana, 167/203, inscritos no C.P.F. sob o n.º 023133817/91, vêm, por seus procuradores infra-assinados, propor a V. Exa. a presente Ação de Procedimento Sumaríssimo, em observância ao Inciso I do art. 275 do Código de Processo Civil, contra Manuel dos Santos Serralva e sua mulher Maria Isabel Pinto Miranda, portugueses, ele pedreiro e ela do lar, que tinham domicílio e residência nesta cidade, na Rua Conde de Azambuja n.º 937/102 — Maria da Graça — pelo que expõem: 1.º) O primeiro suplicante, no estado de solteiro, adquiriu do casal suplicado, nos termos da Escritura de Promessa de Compra e Venda, lavrada em notas do 14.º Ofício, livro 1.162, fls. 99, devidamente inscrita no 1.º Ofício de Registro de Imóveis — Livro 4-AM — fls. 180 sob o n.º 27.221 o apt.º 201 da Rua Conde de Azambuja n.º 937, e a correspondente fração ideal do terreno 1/9, com as demais especificações contidas no título incluso. 2.º) Que, a transação fora efetivada em caráter irrevogável, obrigando-se os Promitentes-Vendedores a outorgarem a Escritura Definitiva depois de pago todo o preço convencionado na mesma (cláusula 8ª), cujo pagamento fora efetivado por meio de 48 (quarenta e oito) prestações mensais e sucessivas, a primeira em 30 de abril de 1964 e a última, consequentemente, em 31 de março de 1968, o que, com a entrada de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), complementou o valor da transação ajustada, ou seja, Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) — (C — cláusula 1ª e 2ª). 3.º) Ocorre que os suplicados, depois de pagarem o imposto de transmissão devido, com quitação e certidões exigidas por Lei, levaram ao Cartório do 16.º Ofício de Notas, onde foi lavrada a Escritura definitiva, no Livro 1932, fls. 2, sendo afinal cancelada, por falta de comparecimento e assinatura dos Outorgantes Vendedores, os quais, segundo informações colhidas no local, não mais residem nesta Cidade, sendo desconhecido o paradeiro dos mesmos, estando, consequentemente, em lugar incerto e não sabido. Isto posto, vêm os suplicantes requerer a V. Exa. expedido o Mandado Citatório contra os suplicados, a fim de que seja certificado pelo Sr. Oficial de Justiça a ausência dos mesmos, e, cumpridas as formalidades legais, sejam expedidos os competentes Editais para citação, no prazo da Lei, e, caso não atendam à citação por Editais, seja outorgada a respectiva Carta de Adjudicação, por sentença de V. Exa. em conformidade com o art. 346 e II da Lei Processual vigente, por força do Art. 1.105 do Código de Processo Civil. Protestam os suplicantes por todas as provas em direito permitidas, inclusive pericial, testemunhal e juntada de novos documentos, esperando afinal, a procedência da ação, com a condenação dos Réus, em custas, honorários de advogado e demais cominações legais. Dá-se à causa o valor de Cr$ 2.500,00. Termos em que, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1976. (as) Hamilton Dorta do Amaral e Eliseu Vieira Fernandes Junior — Inscs. 13.843 e 3.633 (advogados). Despacho de Fls. 12. Processo 18.444 — 1) Citem-se como requerer (Fls.) 3; se for caso de citação — edital, prazo de 20 dias. 2) Designe-se audiência, intimando-se as partes e pessoalmente o Dr. Curador de Ausentes. 3) Defiro prova documental. Rio, 09.09.76. (as) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. "Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão afixados no lugar de costume e na forma da lei, cientes os Réus de que têm o prazo até a audiência para oferecer defesa e de que este Juízo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar sala 302 A. Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (CARLOS ALMIR BELOTTI). Escrevente Juramentado o datilografei e eu, (JAYME CASTRO) Escrivão o subscrevo. (as) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

(PJ 083)

COMARCA DA CAPITAL
VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

Edital de citação com o prazo de trinta dias, a Eugênia de Castro, seu cônjuge se casada for, seus herdeiros ou sucessores, terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo:

O Dr. Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos desta Cidade do Rio de Janeiro, etc., Faz saber a Sra. Eugênia de Castro que por parte do Oficial do 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, foi levantada Dúvida n.º 87.209, sendo suscitado Barbosa, Guimarães e Moretti Ltda., firma estabelecida na Rua Francisco Real n.º 861, em Bangu para dentro do prazo legal se pronunciar na qualidade de confrontante sobre a vistoria realizada no imóvel situado à Av. Santa Cruz, 3190 (antigo 1314) freguesia de Campo Grande. E, para que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias surta os efeitos legais, mandou expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no D. Oficial na forma da Lei advertida de que, não sendo contestada a mesma dentro do prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, aos 21 dias do mês de outubro de 1976. Eu, Leila Alves Rebello, escrevente, datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, escrivã, subscrevo.

HUGO BARCELLOS
Juiz de Direito

(PJ 080)

Proc. n.º 73.288
Ação: Busca e Apreensão
Escr. Carlos

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para a Citação de SEBASTIÃO DINIZ DOS SANTOS MIRANDA.

O Doutor JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito na Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo se processa a Ação de Busca e Apreensão proposta por INTERCONTINENTAL S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra SEBASTIÃO DINIZ DOS SANTOS MIRANDA, e que se encontra em lugar incerto e não sabido o réu SEBASTIÃO DINIZ DOS SANTOS MIRANDA, é expedido o presente para que o mesmo no prazo da Lei responda a presente. E não sendo a Ação respondida se presumirão aceitos pelo Réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO E DESPACHO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. INTERCONTINENTAL S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira estabelecida nesta cidade na Av. Rio Branco n.º 123 — 18.º andar, por seu advogado abaixo firmado vem ajuizar a presente AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO contra o seu devedor SEBASTIÃO DINIZ DOS SANTOS MIRANDA, brasileiro, solteiro, jornalista, CPF ...... 73784347, residente nesta cidade na Rua Nazário 71/202, tudo pelos motivos, jurídicos fundamentos e para os fins a seguir objetivados: 1. — Por contrato celebrado entre as partes litigantes em data de 9-11-1973, devidamente registrado na competente serventia, a suplicante financiou ao suplicado parte do preço de aquisição do (s) bem (s) discriminado (s) no final da presente, o (s) qual (is) foi (ram) gravado (s no mesmo instrumento com alienação fiduciária em favor da financeira (Lei 4.728/65, art. 66 garantindo o adimplemento das obrigações assumidas pelo devedor. 2 — Nos termos do avençado, o mútuo seria liquidado com o acréscimo de juros e correção monetária pré-fixada de conformidade co mos índices autorizados pelo Banco Central do Brasil através do pagamento de 36 prestações mensais sucessivas, cmo digo, com vencimentos para o dia 10 de cada mês, no valor unitário de Cr$ 526,00 tendo no mesmo instrumento, tanto o mutuário (cláusula 11a.) quanto seu (s) avalista (s) (cláusula 12a.) outorgado procuração à empresa Crediplan — Administração e Participação S. A., interveniente no contrato, para emitir em seu nome e em caso de necessidade, notas promissórias representativas do débito, em vez que o pagamento das prestações seria efetuado através de um "carnet" que se acha em poder do mutuário. 3 — Acontece, que o mutuário sustou o pagamento das prestações a que se obrigara, a partir da vencida no dia 10-08-1974, incorrendo dessa forma em mora, que se comprova através anexo instrumento de protesto do 3.º Ofício de Registro de Protesto de Títulos circunstância que ensejou o vencimento automático e antecipado de todo o saldo devedor do contrato no importe de Cr$ 14.195,72 conforme a (s) anexa (s) nota (s) promissória (s) na forma contratual. 4 — Face ao exposto, com fundamento nas disposições do Dec.-Lei 911/69, vem ajuizar a presente AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO do (s) bem (s) financiado (s) pelo que requer a concessão da liminar, expedindo, contra o devedor, o competente mandado — ou carta precatória itinerante, na hipótese de atos a serem praticados em outra jurisdição — devendo o objeto da ação ser depositado em suas próprias mãos mediante assinatura do respectivo termo e citando-se finalmente o suplicado para que responda aos termos da ação, querendo, cujo prosseguimento independerá de qualquer contestação, para o fim de ser julgada procedente e consolidar em suas diro, suas mãos a posse plena e exclusiva do (s) em (s), condenado o mutuário inadimplente ao pagamento das custas processuais e honorários de advogado na base legal e contratual de 20%: 5 — Protesta pela concessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força pública, se necessário por ocasião das diligências, pela produção de todo gênero de provas em direito admitidas, especialmente documental e oral. Dá à causa o valor de Cr$ 18.251,64 para os devidos e legais efeitos, com fulcro no art. 259, Inciso V do CPC DISCRIMINAÇÃO DO (S) BEM (S)' Um automóvel marca Ford coupé cor grenat, 1971, motor 6R2287, chassi 1B25D108290. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1976. (as.) Edmundo de C. Almeida. Adv. Inscrição OAB/ 4718. — DESPACHO: A Apreenda-se, deposite-se e cite-se. Rio, 28.7.76 (as.) Mauricio J. Horta Mourão — Juiz. — PETIÇÃO DE FLS. 16: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel Escr. Carlos. INTERCONTINENTAL S. A., nos autos da Ação de Busca e Apreensão que promove contra SEBASTIÃO DINIZ DOS SANTOS MIRANDA, estando o réu em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. a expedição de editais de citação com prazo mínimo. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1976. (as.) Sergio Trófilo Campos — Advogado — Inscr. OAB 22.149 — DESPACHO DE FLS. 17: "Expeçam-se os editais, prazo mínimo legal". Rio, 30-8-76 (as.) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito — E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1976. Eu, (as.) DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA (DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA) Escrevente Auxiliar datilografei. E eu (as.) CELIO DA SILVA LOPES (CELIO DA SILVA LOPES) Escrivão Responsável pelo Expediente subscrevo. (as.) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito.

(PJ 078)

VIGÉSIMA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias ao Espólio de José Gomes Fernandes, representado p/ seu inventariante NORBERTO GOMES FERNANDES, extraído dos autos de Consignação de Chaves em que é autora a firma M. Sender Carnes e Derivados S.A. e r. o Espólio de José Gomes Fernandes. O Doutor Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro pelo presente FAZ SABER que, fica citado o Espólio de José Gomes Fernandes, representado por Norberto Gomes Fernandes para que no próximo dia 20 de dezembro de 1976, às 12.30 horas, compareça na sede deste Juízo, a fim de que, receba as chaves do imóvel à Rua Arquias Cordeiro 642 A e, caso não o faça, serão às referidas chaves depositadas em mãos do depositário judicial, ficando o réu com o prazo de 10 (dez) dias para apresentar sua contestação sob pena de não o fazendo, presumirem-se aceitos, os fatos articulados pelo autor na petição inicial que segue transcrita. Petição inicial de fls. 2/3. Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel. M. Sender Carnes e Derivados S.A. firma sediada nesta, vem mui respeitosamente, na melhor forma de direito, propor a presente ação Consignatória contra o Espólio de José Gomes Fernandes, na pessoa de seu representante Norberto Gomes Fernandes, brasileiro, casado, residente à Rua do Bispo n.º 316, apartamento 606 pelos motivos que a seguir passa a expor: O suplicante é locatário do prédio sito à Rua Arquias Cordeiro 642-A, de propriedade do suplicado, tendo o último contrato de locação, sido renovado judicialmente, pelo período de 5 (cinco) anos, a contar de 1.º de julho de 1971, mediante o aluguel mensal de Cr$ 520,00 havendo dessa forma, terminado em 30 de junho de 1976. Sucede, que antes mesmo de ser prolatada a sentença renovatório, o suplicante já desistira de prosseguir na locação, por mais não lhe convir, tendo, inclusive, peticionado nos autos da ação renovatória, alegando que, desejava desistir da dita ação não obtendo no entanto, o consentimento do suplicado, que não concordou com o pedido de desistência, e negou-se, além do mais, a receber as chaves do imóvel, pois, entendia que o contrato deveria ser cumprido até o final, tese confirmada pela sentença em tela. O dito imóvel já se encontra vazio de longa data, com sensíveis prejuízos para o suplicado, eis que continua a ser o responsável pelo aluguel respectivo. Agora, tendo fluido o prazo contratual, e em face da obstinada insistência do suplicado em não receber as chaves do imóvel, quer o suplicante propor a presente a fim de compelir o mesmo a receber as chaves em juízo, com a designação de dia e hora para tal. Isto posto, requer a citação do suplicado, para comparecer a esse juízo em dia e hora previamente designados, para receber as chaves em causa, sob pena de serem entregues ao Depositário Judicial, seguindo-se o feito, até final, ser julgado procedente, condenando-se o suplicado no pagamento das custas judiciais e honorários advocatícios, como de lei. Protesta por todo o gênero de provas em direito permitidas como a documental pessoal sob pena de confesso etc... Valor da causa Cr$ 12.480,00. Nesses termos. P. deferimento. Rio, 9 de setembro de 1976. Jozil T. Barboza OAB 12544. Petição de fls. 22. M. Sender Carnes e Derivados, nos autos da ação Consignatória que move nesse Juízo, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem, mui respeitosamente requerer a V. Excia. a expedição de editais de citação, para os fins de direito. N. Termos. P. deferimento. Rio, 25.10.76 — Jozil T. Barbosa. OAB 12544 — Despacho de fls. 23. Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Rio, 7.10.76 — O Juiz — Antônio de Oliveira Tavares Paes. Encerramento. Em virtude do que, expedi o presente edital em mais três vias que deverão ser publicados e afixados em local de costume, ficando o Espólio de José Gomes Fernandes na pessoa de seu representante legal NORBERTO GOMES FERNANDES citado e ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga 115 — 2.º andar — Corredor D — sala 204 D — Dado e passado aos vinte e hum dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e seis, por mim (CELESTE GONÇALVES DE ANDRADE) Escrevente Juramentado que datilografei. E eu (RODOLPHO TIRABOSCHI) Escrivão, subscrevo.

(PJ 079)

Edital de citação com o prazo de vinte dias extraído dos autos da ação Sumaríssimo proposta por João Fernandes contra Carlos de Souza Martins e sua mulher Carlota Kelly Martins e Achilles Lopes de Lima e sua mulher Aracy Santos Lima, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito de Décima Nona Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Carlos de Souza Martins e sua mulher Carlota Kelly Martins e Achilles Lopes de Lima e sua mulher Aracy Santos Lima, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido de que por este Juízo e Cartório [illegible], que tramita os autos da ação Sumaríssimo proposta por João Fernandes, nos termos da [illegible]: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. João Fernandes, português, casado, proprietário, residente na Rua Oliveira de Andrade, 33, apt.º 201, nesta cidade, vem, pelo seu advogado infra-assinado (doc. 1), requerer a V. Exa. o suprimento de consentimento de outorga para que possa mandar lavrar escritura definitiva de compra e venda, em que há cessões a efetivar cujos preços estão integralmente pagos e também o paradeiro, o que se requer pelas razões a seguir expostas: 1 — Que, em razão de escritura de promessa de compra e venda, lavrada em 3.12.1935, em notas do Tabelião da 8ª Pretoria Civel, as fls. 53 verso a 54 verso do livro 11, Joaquim da Silva e sua mulher Clotilde Ferreira da Silva prometeram vender a Carlos de Souza Martins o prédio e respectivo terreno da Travessa Guamá, n.º 41, antigo 19, na freguesia de Irajá, nesta cidade (doc. 2). 2 — Que também, por escritura de promessa de compra e venda, lavrada em 27.4.1938, em notas do Tabelião da mesma 8ª Pretoria Civel, as fls. 61 do Livro 14, Carlos de Souza Martins e sua mulher Carlota Kelly Martins prometeram vender a Achilles Lopes de Lima o já referido imóvel (doc. 3). 3 — Que ainda também, por contrato particular datado de 30.1.1974, Achilles Lopes de Lima e sua mulher Aracy Santos Lima cederam e transferiram a João Fernandes os direitos aquisitivos a compra do mesmo prédio e respectivo terreno n.º 41, antigo 19, da mesma Travessa Guamá (doc. 4). 4 — Pretende agora o requerente seja efetivada a escritura definitiva de compra e venda do citado imóvel, com o que está de acordo o promitente-vendedor, ora espólio, conforme se vê do alvará judicial incluso (doc. 5). 5 — Acontece, porém, que o Suplicante está impossibilitado de efetivar a mencionada transação por desconhecer o paradeiro dos promitentes-cedentes, já citados, Carlos de Souza Martins e sua mulher e Achilles Lopes de Lima e sua mulher os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, já que não residem nos endereços constantes das escrituras que outorgaram o que poderá ser certificado, de antemão, pelo Oficial de Justiça. Ante o exposto, o Suplicante requer a citação dos suplicados, mediante editais, se for o caso, após certificação pelo Oficial que não se encontram nos endereços aludidos, para no prazo legal, responderem ao presente pedido, sendo, finalmente, suprido o respectivo consentimento mediante a expedição do competente alvará, ouvido previamente o órgão do Ministério Público, devendo, afinal, ser lavrada a escritura pretendida com as retificações que se fizerem necessárias. Dado a causa o valor de Cr$ 2.000,00 para os efeitos e protestando por todos os meios de prova emitidas em direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1976 (a) Arnaldo Vieira Lima — Insc. 7.507. Petição de fls. 22. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19ª Vara Civel. João Fernandes, nos autos da ação de suprimento de consentimento que move, nessa Vara contra Carlos de Souza Martins e sua mulher Carlota Kelly Martins e Achilles Lopes de Lima e sua mulher Aracy Santos Lima, havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado a fls. que os réus se encontram em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. a citação dos mesmos por edital, de acordo com o inciso III do art. 221 do Código de Processo Civil, e para os devidos e legais efeitos. Nesses termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1976. (a) Arnaldo Vieira Lima — Insc. 7.507. Despacho de fls. 22. J. Defiro. Prazo de vinte dias. Audiência para o dia 9 de dezembro de 1976, às 13:30 horas. Rio, 11.10.76 (a) Gustavo Adolphe Leite — Juiz em exercício. Para que surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e seis.

(PJ 085)

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo, extraído da Notificação requerida por Gilberto Coimbra contra José Arias de Oliveira.

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se José Arias de Oliveira, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da Notificação requerida por Gilberto Coimbra. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar. Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Gilberto Coimbra, brasileiro, casado, médico, residente na Rua Quintino Bocaiúva, n.º 440, em Salto, Est. São Paulo, vem requerer a Notificação de José Arias de Oliveira, brasileiro, casado, portador da Cart. de Identidade do Rio Grande do Sul de n.º 777.713, residente na Rua Silveira Martins n.º 123 — apto. 712, nesta Cidade, pelos seguintes fatos: 1. O requerido é locatário do imóvel da Rua Silveira Martins, n.º 128 — apto. 712, locado pelo requerente, estando a locação prorrogada por prazo indeterminado. 2. Não mais convém ao locador a locação. Pelo exposto, vem requerer a notificação do locatário, para que desocupe o imóvel dentro do prazo de 90 dias, que lhe concede a lei, sob pena de ação de despejo, além de cominação do aluguel de Cr$ 3.000,00, enquanto se mantiver na ocupação não consentida do imóvel. E.R.M. Rio, 17 de agosto de 1976 (a) Dr. Nivan Travasso Sarinho — Insc. 10.847. Petição de fls. 14. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Gilberto Coimbra, nos autos da notificação de José Arias de Oliveira, requerida pela autora tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, requer a V. Exa. a expedição de Editais de notificação do requerido, pelo prazo mínimo. E.R.M. Rio, 1.º.10.76 (a) Dr. Nivan Travasso Sarinho — Insc. 10.847. Despacho de fls. 14. Defiro, em termos, com prazo de 20 dias. Rio, 10.10.76 (a) Dr. Jorge de Miranda Magalhães — Juiz em Exercício. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Neuza Leitão Ramos, escrevente datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a) Dr. Jorge de Miranda Magalhães — Juiz

(PJ 078)

POLICIAL ARBITRÁRIO CONDENADO NA 15a. VC

O juiz Sergio Cavaliere Filho, da 15.ª Vara Criminal, condenou o policial Joel Teixeira da Silva a oito meses de detenção, multa de 10 cruzeiros e pena acessória de não poder exercer funções de natureza policial no município do Rio de Janeiro durante um ano.

No dia 24 de setembro, Joel estava no posto de gasolina Guaraci, na Avenida Suburbana, quando ali apareceu Telmo Antônio Annechina Filho, acompanhado de sua amante Helena Cardoso Canto, que dias antes brigara com a companheira do policial.

Vendo o casal, Joel, sacando do revólver, rendeu Telmo, espancou-o e arrastou-o para o interior do seu carro, no qual levou-o para a 24.ª Delegacia, onde estava lotado. Justificando a prisão, na oportunidade informou ao comissário de plantão que Telmo era maconheiro e não tinha documentos de identidade. Recolhido a um xadrez, o detido foi barbaramente espancado e lá deixado das 16 horas à meia-noite, quando foi solto graças a intervenção da advogada Leit Lobo Lima. Comprovou-se na ocasião que Telmo apresentava ferimentos graves e equimoses praticamente em todo o corpo.

Posteriormente, na justiça, os proprietários do posto de gasolina e seus empregados confirmaram os detalhes da prisão e do espancamento da vítima, do que resultou a condenação do policial. Em sua sentença, o juiz afirmou: "O motivo todo deplorável ocorrido se prende à uma briga de mulheres, entre a amante de Telmo Antônio Annechino Filho e a companheira do policial Joel Teixeira da Silva, sendo de se lastimar que um policial de larga experiência se deixasse envolver com fatos tão mesquinhos, a ponto de agir de forma arbitrária e violenta, sob pretexto de estar cumprindo suas funções".

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, para JOSE' TEODORO PEREIRA DOS SANTOS.

O Doutor JOSE' RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que por este edital com o prazo de vinte dias cita JOSE' TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido com o prazo de vinte dias, para responder aos termos da ação de EXECUÇÃO que perante este Juízo lhe promove BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE, podendo contestá-la dentro do prazo do edital que correrá em cartório, após a tramitação do prazo do edital, sob pena de revelia, nos termos e de acordo com as petiões e despachos a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FLS 2: BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE, brasileira, solteira, odontologa, domiciliada nesta cidade, vem por seu advogado infra-assinado propor ação de EXECUÇÃO contra JOSE' TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, Odontólogo encontrando-se atualmente em local incerto e não sabido, pelo que requer na forma do artigo 646 e seguintes do C.P.C., expondo a V. Exa. o seguinte: 1) — A Exequente avalizou um financiamento na forma de Crédito Direto para o Executado junto à firma BAU Financeira S. A., no valor de Cr$ 35.000,00 (trinta mil cruzeiros), 2 — Eis que o Executado apesar de ter pago as 9 (nove) prestações iniciais, deixou de pagar o saldo devedor de Cr$ 25.534,32, representados por 15 (quinze) parcelas a partir da 10a. em diante, não tendo siquer comunicado ou avisado à Exequente do não pagamento, como também da mudança de seu endereço residencial ou mesmo trabalho; 3) — Assim, requer a V. Exa. se digne determinar a emissão do competente mandado de penhora, da execução contra o devedor, para que sendo citado por Editais, venha pagar a aludida quantia dentro de 24 (vinte e quatro) horas e, não o fazendo se proceda a penhora de bens na forma do artigo 646 e seguintes do C. P. Civil. 4) Requer a citação do devedor por Editais, uma vez que o mesmo se encontra em local incerto e não sabido, o qual, citado não compareceu para pagar o débito ou oferecer bem a penhora para garantia do Juízo, seja procedida a penhora no Apartamento 1003 sito à Avenida N. S. de Copacabana, n.º 540, RJ, e sua fração ideal de terreno 86/15042, cujo imóvel se encontra alugado para uma clínica, aplicando-se assim também, os dispositivos legais de arrombamento e requisição de força, se necessário. Finalmente seja o devedor citado por Editais, para o referido pagamento e não o fazendo seja penhorado o citado imóvel (doc. citando-se também sua esposa se casado for, para os efeitos da presente ação. Dá a presente o valor de Cr$ 25.534,32, para todos os efeitos. Nestes Termos, Pede Deferimento. Rio, 08-10-76 (as.) Dr. Ernane José de Araújo, inscrito na OAB sob o número 12.276. Despacho: A. Juntando-se o original da procuração, voltem Rio, 12-10-76. (as.) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima. DESPACHO DE FLS. 25. Cite-se. Rio 22-10-76. (as.) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam no futuro alegarem ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Estela Pereira Telles, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão subscrevo. (as.) Dr. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito.

(PJ 076)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Edital de Notificação extraído dos autos da notificação requerida por Fernando Ricardo da Motta, s/mulher e outros contra Odette da Costa Fruzzoni e s/marido para notificação dos notificados com o prazo de 30 dias na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sé-na Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — RJ,

FAZ SABER pelo presente edital estão sendo notificados Odette da Costa Fruzzoni e seu marido Adail Caruso Fruzzoni para ciência dos termos abaixo adiante transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: Fernando Ricardo da Motta, português, do comércio e sua mulher, Célia Pereira da Motta, brasileira, de prendas domésticas, residentes e domiciliados nesta Cidade, na Rua Monsenhor Marques n.º 35, em Jacarepaguá, e Fernando Figueiredo, português, do comércio, e sua mulher, Dorothea de Figueiredo, brasileira, de prendas domésticas, residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Joana Angélica n.º 9, apt.º 301, em Ipanema, por seu advogado infra assinado, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. a Notificação Judicial da Sra. Odette da Costa Fruzzoni, do lar, assistida por seu marido, Adail Caruso Fruzzoni, industriário, casados pelo regime da comunhão de bens, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Joaquim Teixeira n.º 46, em Osvaldo Cruz, pelos motivos e razões seguintes: 1.º) — Os Suplicantes, Fernando Ricardo da Motta, sua mulher, Célia Pereira da Motta e Fernando Figueiredo, sua mulher Dorothéa de Figueiredo, por escritura de promessa de compra e venda, prometeram adquirir do casal de Hélio Vieira Braz, o imóvel situado na Rua Andrade de Araujo n.º 339, antigo 91, e o terreno situado junto e depois do referido prédio, em Osvaldo Cruz, na freguesia de Irajá, nesta cidade: 2.º) — Posteriormente, por escritura de quitação de preço e aditamento, os Suplicantes quitaram o preço pactuado para a transação (promessa de compra e venda): 3.º) — Na qualidade de promitentes compradores dos referidos imóveis, de acordo com o consentimento outorgado na escritura de promessa de compra e venda, e, em virtude da escritura de quitação de preço, pactuado, os Suplicantes efetuaram o desmembramento dos referidos imóveis, de acordo com os projetos de desmembramento n.º 28.654 e 28.351. Dentre os lotes constantes do Projeto Aprovado n.º 28.654, constava o de n.º 6, destinado à construção de 8 (oito) casas de vila, de n.º I a VIII, e que devidamente aprovada pelo Projeto aprovado n.º 28.351. 4.º) — Por escritura de promessa de cessão, lavrada no 5.º Ofício de Notas, à fls. 11 — verso do livro 1.081, em 28 de junho de 1968, os Suplicantes, em virtude da autorização legal outorgada na escritura de promessa de compra e venda e na escritura de aditamento, com quitação de preço, os Suplicantes prometeram ceder os seus direitos aquisitivos em relação ao lote II do Projeto Aprovado n.º 28.351, da Rua Andrade Araujo, aos Suplicados, Sra. Odette da Costa Fruzzoni, e seu marido, Sr. Adail Caruso Fruzzoni, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 7.900,00 (sete mil e novecentos cruzeiros), havendo recebido no ato da lavratura da escritura de cessão de direitos, a importância de Cr$ 573,04 (quinhentos e setenta e três cruzeiros e quatro centavos), como sinal e princípio de pagamento, devendo o saldo de preço, tratado e ajustado, na importância de Cr$ 7.326,96 (sete mil, trezentos e vinte e seis cruzeiros e noventa e seis centavos), ser pago da seguinte forma: Cr$ 330,00 (trezentos e trinta cruzeiros, no dia 12 de novembro de 1968; Cr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros), no dia 12 de maio de 1969 e, Cr$ 6.636,96 (seis mil, seiscentos e trinta e seis cruzeiros e noventa e seis centavos), mediante o pagamento de 72 (setenta e duas) prestações mensais e sucessivas de Cr$ 92,18 (noventa e dois cruzeiros e dezoito centavos), cada uma, vencendo-se a primeira dessas prestações em 12 de junho de 1968, e as demais em igual dia dos meses subsequentes. 5.º) — Acontece que, de todas essas prestações pactuadas na escritura de promessa de cessão de direitos aquisitivos do lote II da vila do Projeto Aprovado n.º 28.351, situada na Rua Andrade Araujo, os Suplicados, apenas, pagaram 5 (cinco) prestações, na importância cada uma delas, de Cr$ 92,18 (noventa e dois cruzeiros e dezoito centavos), e mais a parcela, no valor de Cr$ 330,00 (trezentos e trinta cruzeiros), vencida em 12 de novembro de 1968. 6.º) — Dessa forma, os Suplicados encontram-se em débito, para com os Suplicantes, no pagamento de 67 (sessenta e sete) prestações de ... Cr$ 92,18 (noventa e dois cruzeiros e dezoito centavos), e mais o pagamento da parcela, na importância de Cr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros), vencida em 12 de maio de 1969, na importância total de Cr$ 6.536,06 (seis mil e quinhentos e trinta e seis cruzeiros e seis centavos). Assim sendo e pelos fatos expostos, é a presente para, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 745, de 07 de agosto de 1969, combinado com as disposições do Decreto Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, e com o Decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, requerer a V. Excia. a Notificação Judicial da Sra. Odette da Costa Fruzzoni, e de seu marido, Sr. Adail Caruso Fruzzoni, residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Joaquim Teixeira n.º 46, em Osvaldo Cruz, a fim de que, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, efetuem o pagamento da totalidade do seu débito, na importância de Cr$ 6.536,06 (seis mil e quinhentos e trinta e seis cruzeiros e seis centavos), correspondente as prestações de n.º 6 a prestação de n.º 72, e mais a parcela vencida em 12 de maio de 1969, na importância de Cr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros), da aquisição do lote de vila n.º II do Projeto Aprovado n.º 28.351, da Rua Andrade Araujo, em Osvaldo Cruz, sob pena de não o fazendo no referido prazo, incorrer em mora e, consequentemente, sujeitarem-se à rescisão da referida escritura de promessa de cessão de direitos, com a perda das importâncias até então pagas, de pleno direito. Outrossim, requerem a V. Excia. seja a presente Notificação Judicial processada nos termos dos artigos 867 e seguintes, do Código de Processo Civil, e entregue aos Suplicantes, independentemente de traslado. NOTA — Em atendimento ao disposto no artigo 39 do Código de Processo Civil, o signatário declara, para todos os fins legais e de direito, que tem escritório nesta Cidade, na Rua Dias da Cruz n.º 47, ant.º 302, no Méier, onde receberá toda e qualquer comunicação ou intimação. Nestes Termos, A. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1976. Nelson Esteves de Azevedo. Advogado. Inscrição OAB-GB 8321. Despacho de Fls. 107. Fls. 106. Sim, prazo mínimo legal. Rio, 18.10.76. Jayme Henrique Abreu. Encerramento: E, para que chegue ao conhecimento dos notificados é expedido o presente Edital, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1976. Eu, Herani Alves de Oliveira, Escrevente juramentado o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão responsável pelo expediente o subscrevo (as) JAYME HENRIQUE ABREU.

(PJ 082)

Cobrança excessiva é devolvida

Por determinação do corregedor-geral da Justiça do Estado, foi mandado restituir a Jaime de Sales Georges a importância de ...... Cr$ 375,50, por cobrança de custas considerada excessiva, no 11.º Ofício de Registro de Imóveis, de acordo com queixa apresentada, sendo positivada a cobrança, em valor superior ao fixado por lei. Determinou ainda o corregedor, que o tabelião recolha dentro de cinco dias aos cofres da Secretaria da Fazenda do Estado, a importância de Cr$ 751,00, correspondente à multa estabelecida e à importância a ser restituída, seja através de recibo ao reclamante, mediante inclusão no processo e sua comunicação à Corregedoria e remoção do processo, com os comprovantes dos recolhimentos.

5 anos de reclusão por 2 assaltos

Os irmãos Valdir da Luz Correa e Valdemar da Luz Correa foram condenados a cinco anos e um mês de reclusão e Alcir Vieira Galvão a dois anos de reclusão, pelo juiz Eliezer Rosa, da 8.ª Vara Criminal, por terem, em 17 de fevereiro de 1971, assaltado um sorveteiro e Marco Antônio Marques de Lima.

No interrogatório, Valdemar declarou que ele, o irmão e Alcir, alcoolizados, estavam em frente da residência, na Rua Verissimo Machado, 207, quando pediram um picolé a um sorveteiro que passava pelo local. Não atendidos, assaltaram o vendedor, de quem roubaram 23 cruzeiros, dinheiro logo dividido entre eles. Achando o negócio rendoso, pouco depois assaltaram também Marco Antônio Marques Lima, que passava pelo local e foi despojado de um relógio e de um rádio de pilha. Os criminosos ficaram no mesmo local, onde mais tarde foram presos por policiais.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO
na forma abaixo:

O DR. JOSÉ NOVAES VARZEA FILHO, Juiz de Direito da Quarta Vara de Família do Rio de Janeiro etc.:

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação e Citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a DORVAL PAVESI de paradeiro incerto e não sabido que por este Juízo e cartório se processam os autos da Ação Ordinária de Desquite requerida por ANA PAVESI contra DORVAL PAVESI, em a qual foi designado o dia 30.11.76 às 13,00 horas para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o autor e o citando DORVAL PAVESI ficando este último citado para no prazo de 15 dias querendo contestar os termos da referida Ação Ordinária de Desquite, sob pena de revelia, ficando desde já advertido de que não o fazendo se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 — NCPC) tudo em conformidade com a inicial de folhas dois nos referidos autos. Despacho de Fls. — Expeçam-se os ofícios de praxe, após a A Conciliação Intime-se e Cite-se. 3.5.76 José Novaes Varzea Filho, Encerramento — Em virtude do que expedi o presente Edital de Intimação e Citação, ficando DORVAL PAVESI intimado a comparecer à audiência de conciliação no dia 30.11.76 às 13,00 horas e caso não compareça no dia e hora designados fica o réu citado para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar, querendo, à ação sob pena de revelia. Cumpra-se observadas as formalidades legais. Rio de Janeiro, 21 de outubro do ano de 1976. Eu, Lucia Fernanda Rocha, Escrevente Juramentada datilografei e, eu, Mario A. da Cruz, Escrivão subscrevo.

DR. JOSÉ NOVAES VARZEA FILHO — JUIZ.

(PJ 077)

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 30 dias na forma abaixo

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22a. Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação com prazo de 30 dias virem ou dele conhecime digo, conhecimento tiver que por este fica citado o ESPOLIO DE JOSE' PEREZ DOMINGUEZ, na pessoa de seu representante legal, para ciência da Ação de despejo que MARIA GUIMARAES VIEIRA DE MATOS move contra o referido Espólio, ou querendo, apresentar contestação, no prazo de 15 dias sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos alegados pela parte autora, de conformidade com as peças a segue, digo, a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2/3: "MARIA GUIMARAES VIEIRA DE MATOS, portuguesa, viúva, residente em Portugal, neste ato representada por UNIBANCO — ADMINISTRAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS S. A. com sede na Av. Presidente Antônio Carlos, 607/901 — Castelo, nesta cidade, inscrita no CGC sob o n.º 33.997.695, por seus advogados abaixo assinados, com escritório na sede da empresa, vem perante V. Exa. propor AÇÃO DE DESPEJO — por falta de pagamento, contra JOSE' PEREZ DOMINGUEZ, espanhol, casado, comerciante, CPF 073334067, residente na Rua Nery Pinheiro, 293 — na localidade conhecida como MANGUE, nesta cidade, pelos motivos que expõe. a) O contrato ora rescindendo, por falta de cumprimento de obrigação contratual, está sob égide do código civil, nos termos do Decreto-Lei n.º 4 e por este processualmente normado, visto que apesar de ter sido regido pelo Decreto n.º 24.150 até 30-11-73, não teve sua renovação feita judicialmente, nem amigável. b) Ocorre que não tendo sido feita a renovação nos termos da Lei n.º 24.150, no prazo legal, o mesmo se prorrogou, por tempo indeterminado. c) de 30 de 11 de 1973, até a presente data, o réu por varias vezes tem sido acionado, sempre por falta de pagamento. d) A partir do mês de fevereiro do corrente ano, inclusive, até hoje, o réu não mais pagou os aluguéres e encargos obrigatórios totalizando até 30-05-76 o total de Cr$ 5.162,58. e) Soubemos, indiretamente, que o réu faleceu no início deste ano, entretanto, nenhuma comunicação oficial nos f digo, forma, se tal ocorreu, civilmente assumiu suas anteriores obrigações o cônjuge remanescente, vez que não nos consta a existência, no local de instalação comercial ou industrial. f) Por outro lado, procuramos chamar aos nossos escritórios o réu ou sua viúva, se fosse o caso, para o pagamento. Entretanto, se nos apresentou UM INTRUSO, dizendo-se sublocatário, o que, de logo, sempre foi proibido por contrato, para nos informar de que a possível viúva do réu houvera sublocado o imóvel objeto da presente. Pelo exposto, é a presente para REQUERER a V. Exa. o seguinte: 1) Que seja citado pessoalmente o réu JOSE' PEREZ DOMINGUEZ, se vivo for, ou sua viúva MARIA RITA DA SILVA DOMINGUES, no imóvel objeto da presente, localizado na Rua Nery Pinheiro, 293 — Mangue, nesta cidade. 2) Que seja citado o possível expolio, digo, espólio, se for o caso, na pessoa do inventariante; citando-se também o gerente ou quem as vezes dele fizer. 3) Que sejam citados possíveis no local houver comércio ou indústria. 3) Que sejam citados possíveis sublocatários. 4) Que seja citado o fiador, responsável até a efetiva entrega das chaves, Sr. AGOSTINHO DA SILVA FARIA e sua mulher ALIA DO CEU CARVALHO FARIA, na Rua André Cavalcante, 108, apto. 401 — Santa Teresa, nesta cidade, para que tendo ciência da presente, acompanhe em todos os seus termos até final, usando se quiser, das prerrogativas legais. Requer a procedência da ação, com o decreto do Despejo, condenando o réu às custas processuais e honorários advocatícios de 20%. Protesta por todas as provas que o direito permite. Dá-se a presente o valor de .... Cr$ 16.550,00. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1976 (as.) Carlos Alberto Soares Cardoso — OAB-RJ — 5.796". CERTIDÃO DE FLS. 27: "Certifico e dou fé que, cumprindo o mandado retro dirigi-me à Rua Nery Pinheiro n.º 293 e aí, deixei de citar JOSE' PEREZ DOMINGUEZ em virtude de ali ser informado pelos ocupantes do imóvel que o mesmo faleceu e que sua viúva, senhora MARIA RITA DA SILVA DOMINGUEZ mudou-se do referido local tomando rumo ignorado, estando em lugar incerto e não sabido. Face ao exposto, cientifiquei dos termos do mandado os ocupantes ali encontrados MARCUS ANTONIO ARTUSO DE MELLO e ANTONIO JOAQUIM CRISTINA COLASO, os quais ficaram inteirados do teor do mandado, tendo recebido contra-fé onde consta a sede deste Juízo, exarando ciente. Rio de Janeiro, RJ, em 17 de agosto de 1976 (as.) O Oficial de Justiça Helcio Borba". DESPACHO DE FLS. 42: "Expeça-se edital com prazo de 30 dias. Rio, 14-9-76 (as.) Celso Felicio Panza". DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, neste Juízo e Cartório, sito à Av. Erasmo Braga, 115 sala 208 — "D", aos dezessete dias do mês de setembro de 1976. Eu (as.) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

(PJ 073)

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Não se deixe desanimar se os últimos dias não foram dos melhores. Essa semana promete agradável surpresa no setor sentimental. Espere e verá. Número de sorte, 337. Cor favorável, laranja.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Os taurinos preocupam-se demais com o dinheiro e esquecem de curtir as boas coisas da vida. O dinheiro é importante, mas sua família e os amigos também são. Dê-lhes mais atenção. Número de sorte, 419. Cor favorável, lilás.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Tenha bastante paciência no seu ambiente de trabalho. Essa fase vai passar e vale a pena aturar um pouco mais em seu próprio benefício. Você pode receber boas notícias na parte da tarde. Número de sorte, 518. Cor favorável, vinho.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Não abuse de bebidas alcóolicas porque o seu fígado pode reclamar. O dia é bom para ficar em casa vendo televisão ou ouvindo as músicas que você gosta. Número de sorte, 421. Cor favorável, azul.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Leonino não transa bem com nativos de touro. Evite bater papo com pessoas desse signo, pois pode sair discussão. Aproveite o dia 6 escreva uma carta que você está devendo para uma pessoa que viajou. Número de sorte, 976. Cor favorável, gelo.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Excelente fase para o amor. Hoje à noite você deve curtir a pessoa amada, pois terá grandes alegrias. Faça uma fezinha no jogo, pois hoje o dia é propício. Número de sorte, 170. Cor favorável, rosa.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Domine a sua preguiça e faça um trabalho que há muito você prometeu para alguém. Se não for mais responsável, acabará se dando mal. Novidades no amor. Número de sorte, 438. Cor favorável, marinho.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não fique tão zangado porque alguém lhe deu um bolo no fim de semana. Escute primeiro as razões e verá que são justificáveis. Você está muito bem no trabalho e sua fama já está crescendo. Número de sorte, 256. Cor favorável, havana.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Uma mudança vai ocorrer na sua vida. Pode ser de emprego e, se assim for, será para melhor. Uma viagem deve acontecer nos próximos dias. Vida sentimental anda precisando de um empurrãozinho. Número de sorte, 183. Cor favorável, bege.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Você anda precisando descansar um pouco mais porque senão acabará doente. Se puder, tire férias de uma semana e vá visitar parentes afastados. Número de sorte, 459. Cor favorável, verde.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se você ainda não casou, o seu grande amor pode aparecer agora. Os signos que combinam são gêmeos e libra. Se não está satisfeito com o seu emprego, é tempo de mudar. A inconstância faz parte do seu signo, mas isso não é um defeito. Número de sorte, 896. Cor favorável, branco.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Você deve preocupar-se mais com a sua aparência, pois, caso contrário, não terá o seu valor reconhecido. Faça um bom regime e compre algumas roupas novas. Amor em ótima fase. Número de sorte, 669. Cor favorável, violeta.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas (em cores): "De folga para amar" ("The perfect furlough"). EUA, 1958. Tony Curtis, Janet Leigh, Keenan Wynn, Linda Cristal, Troy Donahue. Comédia. Cabo de uma base de radar no Pólo Norte é escolhido em sorteio para passar três semanas de férias em Paris, em companhia de uma "starlet" argentina, segundo um plano publicitário para elevar o moral das tropas. Direção: Blake Edwards. Reprise.

0h40m (em cores): "Criminosos não merecem prêmio" ("The prize"). EUA, 1963. Paul Newman, Elke Sommer, Edward G. Robinson, Diane Baker, Micheline Presle, Gerard Oury, Sergio Fantoni, "Thriller" humorístico. Em Estocolmo, durante a entrega dos prêmios Nobel, o laureado em Literatura procura resgatar o laureado em Física, raptado por comunistas e substituído por um sósia. Direção: Mark Robson. Reprise.

2h40m: "Pavor nos bastidores" ("Stage fright"). Inglaterra, 1950. Jane Wyman, Marlene Dietrich, Richard Todd, Michael Wilding, Alastair Sim. "Thriller" de mistério e suspense. Jovem ingênua esconde da polícia de Londres um amigo de infância, acusado de ter assassinado o marido de sua amante, uma atriz de teatro, a quem ele denuncia como verdadeira culpada. Direção: Alfredo Hitchcock. Reprise.

CANAL 6

0h30m: "Tres dias de glória" ("Uncertain glory"). EUA, 1944. Errol Flynn, Paul Lukas, Jean Sullivan, Faye Emerson, Lucille Watson. Aventura de guerra. Criminoso entrega-se aos nazistas, na França ocupada, com a identidade de sabotador procurado pela Gestapo, a fim de salvar a vida de cem reféns. Direção: Raoul Wals. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h: "A estrela de Davi", com Meridith Baxter e David Birney, (sessões contínuas). **19h30m**: "Império do Oeste", com Richard Egan e Ryan O'Neal, no episódio "Prova de bravura".

Absolvidos ofensores e ofendidos

Uma briga entre duas mulheres pelo amor de um homem resultou numa queixa-crime apresentada por Joana Sá contra Jandira de Andrade Pires, Joel Figueiredo Pires, Alda Caldeira de Matos e Hercílio Ferreira Guimarães, no final absolvidos pelo Juiz Flávio Nunes Magalhães, da 5.ª Vara Criminal.

Foi esclarecido que o pivô da questão tinha sido Albina Lopes, que deixara sua companheira Joana Sá para ir viver com Jandira. As duas mulheres

TROFÉU PREMIARÁ AS MELHORES REPORTAGENS

Pelo segundo ano consecutivo, o Troféu Imprensa" premiará as melhores reportagens, publicadas em 1976, em jornais e revistas nacionais e sobre temas nacionais. No ano passado, quando, pela primeira vez, o "Troféu Imprensa" foi estendido ao jornalismo, inscreveram-se reportagens e fotografias de todos os Estados brasileiros, que foram selecionadas, preliminarmente por uma comissão especial, de alto gabarito profissional, composta por Arnaldo Niskier. Diretor de Jornalismo da Editora Bloch; Alberto Dines, Diretor da Sucursal das Folhas" no Rio; Alessandro Porro, da "Abril", Luiz Monteiro, Diretor dos "Diários Associados' e Josil de Barrros Presidente da Federação dos Jornalistas.

PREMIADAS EM 1975

As reportagens e fotografias ganhadoras do "Troféu Imprensa" 75 foram as seguintes:

— Melhor Reportagem Geral: "Educação, um estado de calamidade pública", de José G. Fontes e Israel Tabak, do "Jornal do Brasil".

— Melhor Reportagem Esportiva: "O Jogo dos Miseráveis", de Flávio A. L. Lopes, publicada na "Folha de São Paulo".

—Melhor Foto: "Betoneira mergulha no viaduto", de Milton Soares, publicada na "A Gazeta", São Paulo.

O REGULAMENTO PARA 1976

1 — O concurso abrangerá 3 categorias de trabalhos: Reportagem Geral (individual ou de Equipe); Reportagem Esportiva (individual ou de Equipe); e Fotografia Geral.

2 — Concorrerão trabalhos publicados, no decorrer do ano de 76, em jornais e revistas nacionais, por jornalistas profissionais.

3 — Serão convidados 5 (cinco) jornalistas de reconhecido gabarito profissional para o exame preliminar de todos os trabalhos inscritos. Essa Comissão Especial selecionará os 3 (três) melhores trabalhos de cada categoria.

4 — Os trabalhos, assim selecionados, irão ao julgamento, final e definitivo, ao Juri do "Troféu Imprensa", que apontará a "Melhor Reportagem Geral", a "Melhor Reportagem Esportiva", e a "Melhor Fotografia Geral" do ano de 76.

5 — Os trabalhos deverão ser remetidos em 5 (cinco) cópias para: Estúdios Silvio Santos — "Troféu Imprensa de Reportagens" — Vila Guilherme — São Paulo.

6 — Os fotógrafos, além de mandarem os jornais ou revistas com as fotos publicadas, deverão remeter 5 ampliações de cada foto inscrito, em 18 x 24.

7 — Concorrerão trabalhos publicados até 15 de outubro corrente.

8 — As inscrições se encerrarão a 31 de outubro corrente.

9 — Cada profissional poderá inscrever até 3 (três) trabalhos.

10 — Reportagens não assinadas deverão ser acompanhadas de declaração autenticatória do chefe de redação.

MARACANÃZINHO ABRE A 5 PARA BALÉ E SAMBA

O Dia da Cultura, 5 de novembro, será comemorado às 20h30m, no Maracanãzinho, com a participação da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros, regida pelo capitão João Batista, do Balé Clássico da Academia Rio e do Balé Popular de Mercedes Batista. A entrada é franqueada ao público.

A festa contará também com a presença de João Nogueira e culminará, ao ritmo da bateria de Vila Isabel, com a exibição de mestres-sala e porta-bandeiras, entre as quais Vilma Nascimento, que reaparecerá este ano na Portela e é considerada o melhor porta-bandeira de todos os tempos.

O espetáculo pretende mostrar a público diversas formas de manifestação artístico-cultural, na música e na dança, como parte de um mesmo processo historicamente desencadeado: as valsas dos salões, o balé clássico, a música de concertos, os candomblés dos quintais, a música de raiz e o samba urbano.

O apresentador será Jair Silva e a direção artística ficará a cargo de Luiz Mendonça. A Festa da Cultura é uma realização do Departamento Geral de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

CLUBES

Ginástico recebe 900 no banquete a Geisel

O banquete oferecido pelo Clube Ginástico Português ao presidente Geisel marcou, sem dúvida, o último fim de semana. Confirmando com sua presença um compromisso assumido em junho, em Brasília, quando recebeu o título de Presidente de Honra da Real Sociedade Ginástico Português, o presidente Ernesto Geisel obteve, com sua presença, uma vitória política, muito embora elegantemente não tenha feito menor referência ao fato, sendo aplaudido entusiasticamente pelos 900 convidados presentes, em sua maioria pertencentes à burguesia e à classe média carioca. Foi uma prova de prestígio do blube e de seu presidente Amadeu Pinto da Rocha, que conseguiu levar as mais expressivas figuras dos clubes cariocas, além da presença do presidente da Câmara Federal, deputado Calio Borja, do ministro Dirceu Nogueira, do chefe do Gabinete Militar, Gen. Hugo Abreu, governador Faria Lima, do prefeito Marcos Tamoio, do almirante Heleno Nunes, presidente da Arena e da CBD; do deputado Álvaro Vale e do deputado Mário Faladini (único representante do MDB, especialmente comvidado pelo presidente Amadeu Pinto da Rocha).

Os clubes estiveram representados, em sua maioria, pelos presidentes Elias Richa (Sírio Libanês), Salomão Curi (Monte Líbano), Alexandre Pinaud (Federal), Paulo Brotel (Tijuca), José Domingues Sanches (Orfeão Portugal), Luiz Fernando (Grajaú Tenis), Agatirno da Silva Gomes (Vasco), a oposição vascaina pelos Srs. José do Amaral Osório, Ciro Aranha e Medrado Dias; Osvaldo Gonçalves (América) e muitos outros.

* * *

Ainda na sexta-feira, à noite, o Clube Federal era quem oferecia uma recepção pela passagem do seu 11.º aniversário, que positivamente ficará na história do clube, como um dos acontecimentos mais elegantes da temporada.

O presidente e senhora Alexandre Pinaud, com a habitual categoria, foram pródigos em gentilezas com seus convidados, proporcionando uma noite realmente inesquecível.

* * *

No sábado à noite, o Ginástico Português dava o seu fecho de ouro nas comemorações, recebendo para os Bailes de Gala comemorativo do 108.º aniversário de fundação. Um baile de alta categoria com uma recepção primorosa. O presidente a senhora Amadeu Pinto da Rocha e o presidente do Conselho Deliberativo e senhora Nicanor da Costa Marques perfeitos anfitriões.

* * *

O Clube dos Democráticos tem uma norma em sua portaria, que na nossa opinião deveria ser revista. Existe uma proibição impedindo a entrada de associados e convidados usando a roupa tipo blue jeans. Não entendo esta proibição, pois no mundo todo, nos mais sofisticados salões do Rio, é permitida a entrada de pessoas naqueles trajes, além de ser funcional, é moderno e está na moda no mundo todo. Será que os homens que dirigem o Clube dos Democráticos não se atualizaram? Sei que o presidente Aristides Martins, assim como seu Relações Públicas, José Cortes, cumprem apenas uma determinação, mas que no fundo sabem do absurdo da ordem. Posso falar de cadeira, pois não uso este tipo de roupa, mas que nada tem de desprimoroso e é hoje um sintoma de jovialidade que, aliás, é a única coisa que falta no clube dos Democráticos, juventude!

CURTAS & VARIADAS

Iara Lois, Cláudio Mendes e Dacia Rodrigues faziam parte da mesa deste colunista no baile de gala do Clube Federal. — A Escola de Samba Beija Flor começa seus ensaios na quadra do Botafogo, no próximo dia 29. — A renda do jogo Vasco e Mixto deu 450 mil cruzeiros, porque com o mesmo número de pessoas tem dado apenas 130 mil cruzeiros?... — O sr. Agatirno da Silva Gomes e sua polícia particular não permitem que a oposição promova seu candidatos dentro de São Januário.

VOSTOK DÁ ESPETÁCULOS COM PREÇOS POPULARES

O Circo Vostok é conhecido como o "Circo do Povo" por cobrar um preço bem popular nas acomodações de geral, permitindo assim às famílias numerosas e de poucas posses assistirem um espetáculo completo e tradicional de circo de picadeiro. Apenas Cr$ 13,00 será o preço cobrado na geral pelo Circo Vostok na temporada que se incia hoje na Praça Onze.

O Circo Vostok recebeu o apoio oficial da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro porque se trata de um circo que segue a velha tradição circense, apresentando seus espetáculos no tradicional picadeiro: inovações técnicas foram feitas, sem dúvida, na parte de som e iluminação, nas acomodações mais confortáveis para o público e sobretudo na parte de segurança aos espectadores. Nada, entretanto, que afaste o bucolismo do circo de outrora. Nenhuma modificação no gênero para introduzir apresentações que tirem o encantamento do circo do passado.

DETALHES

Com um espetáculo baseado nas apresentações das feras e animais amestrados e palhaços como antigamente, simples e singelo, divertindo o público da maneira mais infantil, torna-se o Vostok merecedor do slogan "Os bons tempos do circo voltaram".

O espetáculo é todo dirigido à platéia infantil e, curioso, agrada sobremaneira aos adultos principalmente no Rio de Janeiro, talvez pela ânsia de todos em ver novamente um espetáculo livre para todas as gerações.

As acomodações do Circo Vostok permitem acomodar com conforto cerca de 4.500 pessoas, divididas entre geral, arquibancada, cadeira lateral, cadeira central e camarotes de pista para os mais exigentes e mas previlegiados.

Conta o Circo Vostok com uma infra-estrutura gigantesca para proporcionar o lazer e entretenimento ao povo, 43 viaturas entre "trailers", ônibus e caminhões compõem sua moderna frota. Os animais são: 3 elefantes indianos, 6 pôneis, 8 cavalos persas, 10 leões africanos, 3 pumas americanos, 4 ursos do himalaia, 14 macacos brasileiros, 12 araras, 14 papagaios, além de 23 cachorros amestrados que executam as provas mais incríveis e realizam uma disputa futebolística das mais animadas.

As apresentações do Circo Vostok fogem também da rotina. Os espetáculos são realizados unicamente de 5a. feira a domingo, salvo alguma exceção em feriados. Os horários das sesões são os seguintes:

5a.-feira: às 15 hs e 20.30 horas
6a.-feira: às 20.30 hs
sábados: às 15 hs, 17 hs e 19:30 hs
domingos e feriados: às 10 hs, 15 hs, 17 hs e 19:30 horas.

A grande novidade a ser apresentada pelo Circo Vostok na temporada da Praça Onze são as focas amestradas, especialmente vindas da Califórnia para as apresentações no Rio de Janeiro. Péritas em equilibrismo, deslumbram os adultos e deliciam as crianças, sobretudo ao baterem palmas para tudo aquilo que as outras executam.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Domingo, a partir das 16 horas, o Stúdio D Promoções promove, na quadra da Unidos de Vila Isabel, a Batucada em Domingo Contagiante, com a presença de Tutuca, que é um dos principais atores do Café Concerto Rival. Estarão presentes ainda Paulinho da Vila, Selma Costa, Gisa Nogueira Sapoti da Mangueira, Sabrina, Nadinho da Ilha, Cartola, Temis Valma, Trio Virtude, Clementina de Jesus, Quinteto Santos, Paulo César. Ala dos Cabulosos da Beija Flor de Nilópolis e o conjunto "Samba Rio Som", além de mulatas e passistas. As 19 horas, Neide Franco entregará um troféu especial a Arlete aSles. Nei Latorraca, Zezé Mota, Paulo Giovani, Paulo Barbosa e Norma Ajara. As 20 horas, baile animado pelo conjunto "Os Herdeiros".

● Beth Carvalho e Nélson Cavaquinho bateram todos os recordes de público da série "Seis e Meia" no Teatro João Caetano e chegaram a fazer duas sessões por noite, com o teatro lotado. Domingo, Beth volta a encontrar-se com Nélson Cavaquinho e João Nogueira, além dos conjuntos "A Fina Flor do Samba" e "A Bandola", na Sala Corpo e Som, do Museu de Arte Moderna.

● Neste fim de semana, a atração principal da Churrascaria Fazenda será o cantor Altemar Dutra, Elimar Santos continua com seu "show" de macumba e seresta às sextas e sábados, na casa do quilômetro 14 da Via Dutra.

● A Churrascaria La Strade, onde o "show" de quinta a domingo é do cantor e organista Vicente Alves, tem nesta fim de semana, como atração principal, o Costinha. Também estão no esquema da casa do quilômetro 13 da Rio-Petrópolis os cantores Daniel Sabino e Edi, ao lado de Vicente Alves.

● O ator Régis Rodrigo, depois de algum tempo parado, voltou a remontar seu grande sucesso que é a peça de Gogol, "Diário de Um Louco", adaptada por Rubem Rocha Filho, sob a direção de Zé Maria Rodrigues e produção de Mário Trinkaus, que também integra o elenco de "O Casamento de Dona Baratinha", de Régis Rodrigues e Eliete Regina, vem obtendo expressivo sucesso e vai filmar na Paraíba, com Marcos Faria.

O ator Mario Trinkaus, que está na comédia infantil "O Casamento de Dona Baratinha", vai filmar na Paraíba.

● Um esquema de bate-papo, bebidinhas e lindas mulheres é o que oferece a Boate Plaza, com seus já famosos "shows" da madrugada, com piadas, danças e "strip-teases". Agora com a estréia de Ankito à frente de numeroso elenco, Sidnei Bondim está contente com a freqüência da famosa casa da Prado Júnior.

● José Duba fazendo serestas em clubes e com a mesma gente que apresenta no seu programa da Rio, como Núbia Lafaiete, Alcides Gerardi, Léo Vaz, Roberto Paiva, Paulo Marquês, Norimar Carlos José, Onésimo Gomes, Kalla Verissimo, Carlos Galhardo, Tereza Kuri e muitos outros.

RÁDIO

Orestes Rocha Bastos

A VIDA DO CRAQUE NOS PLANOS DE LUÍS MENDES

SAMBA É O FORTE de Jorge Coutinho (não fosse ele o responsável, ao lado de Leonides Bayer, das magníficas **Noitadas de Samba** das segundas feiras no Teatro Opinião), a partir das 13 horas, de 2.ª a 6.ª, na Rádio Continental.

AINDA NAS COGITAÇÕES do locutor e comentarista esportivo Luis Mendes a apresentação de um programa especial em que seria contada a vida dos grandes jogadores e dos grandes clubes do futebol brasileiro. Cabedal ele tem, o que precisa é botar-a-bola-pra-frente...

CANAGÉ COTA (foto), com a categoria por ninguém desconhecida, vem dando nova dimensão ao noticiário da Rádio Nacional no horário das 4 às 9. E ainda dá mão forte no setor de jornalismo e comunicação no programa do Gilberto Lima.

POR FALAR EM jornalismo, da melhor qualidade o noticiário das madrugadas **globais**, onde o nosso amigo Guido Afonso é a cabeça maior, auxiliado de perto pela eficiência do Dimas Cordeiro e pela correta locutagem do Cirilo Reis.

E AINDA POR falar... agora em Dimas Cordeiro, é ele o homem-forte (forte no tamanho e forte na competência em **arrancar** notícias) do Afonso Soares para a feitura do **Show da Cidade** no setor policial. E se o Afonso é vivo, vai ganhar muito dinheiro publicando um livro só com as anotações do Dimas em suas apurações. O verve e o senso de humor do querido colega são de fazer corar o tal frade de pedra...

DE SEGUNDA A SEXTA, das 9h20m às 12 horas, Ledir Manfrenatti continua apresentando seu **Primeiro Tempo** ao microfone da Rádio Continental. Tudo do esporte e da música na realização de uma equipe do maior gabarito.

OS IRMÃOS SAAD, da Rádio Guanabara, informando que já estão sendo montadas as novas aparelhagens que vão dar mais potência à simpática emissora da 13 de Maio. Muitas novidades na nova programação e maior ênfase para o setor de radiojornalismo.

VOLTA DE JOSÉ MESSIAS? É o que se fala nos corredores da Rádio Nacional. Seria um programa diário, à tarde, e nele Messis se reportaria aos principais fatos ocorridos durante o dia. Aguardemos.

VAMOS CORRIGIR?

NÓBEL ou NOBÉL? Não importa a forma, quando sabemos que existe conotação para os dois casos. O que não é correto é no mesmo programa, na mesma hora, cara a cara, um locutor dizer **Nóbel** e o outro **Nobél**!!! Vamos corrigir?

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Euclides, Dalcídio e festival

Se bem que com certo atraso, aqui estou para registrar o aparecimento do vol. I da Coleção Dimensões do Brasil, da VOZES. Temos **Um Paraíso Perdido — Reunião de Ensaios Amazônicos**, de Euclides da Cunha (foto). Selecionados e coordenados por Hildon Rocha, introdução de Artur Cézar Ferreira Reis. Livro que independe de qualquer crítica. Ainda da VOZES, **Aspirações à Educação**, de Silke Weber ,professora do Depart. de Psicologia e do Curso Mestrado em Sociologia — PIMES — da Univ. Federal de Pernambuco; de Maria Tereza P. Maldonado, **Psicologia da Gravidez**, obra que procura situar maternidade dentro de um contexto geral de desenvolvimento da personalidade da mulher; e finalmente de Belina Bello Lima, **Linguagem e Pensamento em Piaget**, conseqüências metodológicas para o ensino de linguas. Boa safra, como sempre.

CHÃO DOS LOBOS — É sempre com prazer que registro o aparecimento de um livro de Dalcídio Jurandir. Não apenas pelo valor do livro em si — que todos são de primeira ordem — mas pelas recordações que o velho amigo traz. Lembra sua chegada ao Rio para receber o prêmio Vecchi-Dom Casmurro, com seu romance **Chove nos Campos de Cachoeira**, primeiro de um grande painel sobre a Amazônia, dos princípios de nossas vidas literárias, que começamos ao mesmo tempo, cada um na sua. E agora tenho nas mãos este **Chão dos Lobos**, que é romance para todos lerem. Modesto, fugindo a badalações, Dalcídio apesar de seu grande valor é pouco reconhecido pelo que realmente vale. Experimentem só. Leiam este que partirão para ler os anteriores. Lançamento da Record.

UM FESTIVAL DA ALFA-OMEGA — Realmente excelente a linha editorial da Alfa Omega, de S. Paulo. Vejamos alguns dos últimos livros aparecidos, todos eles, cada um em sua especialidade, por assim dizer, de primeira ordem. Comecemos com esta sensacional reportagem que é **A Ilha**, de Fernando Moraes. Este esteve em Cuba e nos dá, pela primeira vez no Brasil, um depoimento do país, alguns anos após a derrubada de Batista e a subida de Fidel Castro. A respeito desse novo regime temos tido notícias das mais desencontradas, por motivos óbvios. Mas agora Fernando nos dá, nos conta o que viu. Seu depoimento direto, pessoal. Podem crer: **A Ilha** é livro para ganhar prêmio de reportagem fácil fácil, se bem eu aposto que não ganhará... Mas a Alfa-Omega tem mais: de Sérgio Silva, temos **Expansão e Origens da Indústria Cafeeira**, obra que inicia a coleção Economia da editora. Confesso uma certa alergia a assuntos econômicos, geralmente com um vocabulário que só está ao alcance de alguns iniciados. Assim mesmo, nem todos. Mas este livrinho (pouco mais de 100 pgs. é escrito de tal forma que até eu o li e gostei. Pior: entendi. Mas vamos em frente que a Alfa-Omega está mandando sua brasa firme: em outra coleção, ou série, "**Testemunhas da História**", temos o **Testamento Político de D. Luís da Cunha**, que, para os que não sabem foi um diplomata português da primeira metade do século XVIII onde ele postula a necessidade do reforço do absolutismo monárquico português e defende uma feição do Estado Português mas coerente com as concepções então em voga. A carta foi escrita ao Rei Senhor D. José I antes do seu governo. Finalmente, em matéria de literatura latino-americana a Alfa-Omega nos dá dois bons livros: **Para Te Comer Melhor**, romance de Eduardo Sábato, possivelmente sua obra-prima que eu já conhecia mas vale a pena reler, **O Túnel**. Como podem ver um bom e variado festival.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195, ap. 401 — Rio. — ZC-37 — 20000.

UMBANDA CANDOMBLÉ

Motolombo D'Anzambi

"QUADROS VERDES"

A escola é moderna. O diretor, muiot ufano, uma por uma, vai me apontando todas as comodidades.

De todas as coisas, a mais bela é, maus bons guias espirituais, o quadro verde. Os sábios estudaram longamente, fizeram experiências, e agora já sabemos que o verde é a cor ideal, não cansa a vista, pacifica e relaxa os nervos.

Pensei então, meu Guia, que não tinhas esperado tanto tempo para pintar de verde as campinas e o arvoredo. Tuas salas de aula funcionaram muito bem e, para não nos cansar, aperfeiçoastes uma porção de matizes para teus prados modernos.

Assim os "achados" dos homens consistem em descobrir o que pensaste desde toda a Eternidade.

Obrigado, meu Guia, por seres um bom pai que deixa aos seus filhinhos a alegria de descobrirem, eles próprios, os tesouros de Tua inteligência e Teu amor.

Mas livra-nos de pensar que fomos nós que os inventamos sozinhos. (Hisbelo dos Reis.

NOTICIARIO

Centro Espírita Pai Joaquim de Aruanda
Rua Newton Couto, 4010 — Engenho Pequeno
Niterói
Ialorixá — Nilza Garcia

Tenda Espírita José Cigano de Umbanda
Rua Manguaba, 13 — Parada de Lucas
Ialorixá — Carmem
Sessões — Sexta-feira

Tenda do Divino Esdírito Santo
Rua Gustavo de Andrade, 173 — Irajá
Babalorixá — Tébio Alonso
Sessões — quarta-feira

Tenda Espírita São Sebastião
Rua Orácio Cartiu, 63 — Cordovil
Babalorixá — Francisco Gualhano
Sessões — quinta-feira

Tenda Esspírita Ogum do Oriente
Rua União, Q. 9 lote 23 — Campo Grande
Ialorixá — Zulmira Maria
Sessões — sábados

ARREBENTA CAVALO: Também chamada de: Melância da Praia (Pernambuco, Babá (Bahia, Mingola (Alagoas).

HISTÓRICO: Erva espinhosa, cujos ramos se elevam até uns 50 cm. Haste e folhas cheias de espinhos. Folhas pecioladas, lobadas, relativamente grandes. Flores reunidas em pequenos grupos, formando estrelas verde-amareladas. Fruto perfeitamente esférico ou algo achatado na base, aderente ao cálice, pálido e marcado com traços verde escuros; quando maduro é amarelo ou vermelho, contém uma massa branca, prateada, se.

USO: Emprega-se exteriormente para fazer desaparecer os panos (mancha) da pele; urticária também se aplica.

PARTE USADA: Frutos.

MULHERES DA PESCA SERÃO BENEFICIADAS

Dois assuntos de relevantes importância foram tratados ontem pelo delegado regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, sr. Luis Carlos de Brito, na sua visita a Angra dos Reis, em companhia do subchefe de Gabinete do ministro do Trabalho no Rio, de líderes sindicais e uma equipe de assessores.

O primeiro, revelado ao delegado pelo almirante Jair Carneiro Toscano de Brito, prefeito daquele município, refere-se ao trabalho das mulheres empregadas na Empresa Brasileira de Pesca, onde só exercem atividades em uma determinada época do ano, isto é, no período da safra da sardinha. Depois de ouvir a exposição do almirante Toscano de Brito, o delegado regional do Trabalho prometeu fazer um estudo minucioso da situação, a fim de verificar as possibilidades de enquadramento daquelas trabalhadoras na legislação trabalhista, bem como o problema da assistência a que deverão ter direito.

POSTO

O outro assunto tratado pelo sr. Luís Carlos de Brito foi o da transferência do posto do Ministério do Trabalho para um local mais acessível ao público, com a ampliação de suas dependências, de modo a ficar devidamente aparelhado para as tarefas de atendimento aos trabalhadores. Os melhoramentos, de acordo com as promessas do delegado regional, deverão estar concluídos até o fim do corrente ano, quando se tornarão mais rápidos os serviços de emissão da carteira de trabalho, orientação trabalhista, homologação, fundo de garantia e instruções para melhor cumprimento dos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

VISITAS

Na visita feita à Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Angra dos Reis, o sr. Luís Carlos de Brito fez entrega ao seu presidente da Carta de Registro da entidade.

O delegado regional do Trabalho visitou depois o Sindicato dos arrumadores e suas instalações assistenciais, onde funciona um gabinete odontológico para os associados e grande parte da comunidade local. Visitou também o sindicato dos estivadores e o Colégio Naval, quando o seu diretor, capitão de fragata Renato Luís Gavião, agradeceu a colaboração prestada pela Delegacia Regional do Trabalho aos funcionários do colégio, que ali trabalham regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Terminando seu programa de visitas, o sr. Luís Carlos de Brito esteve no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, onde tomou conhecimento do que ali vem sendo feito no trabalho de assistência a homem do campo da região, principalmente através da escolha mantida pelo Sindicato e o seu serviço de distribuição de merenda escolar.

AGENTES DE VIAGEM VÃO A CONGRESSO

O V Congresso Brasileiro de Agentes de Viagem, marcado para o ano qu evem, reunirá cerca de 3.000 participantes em Curitiba.

No último Congresso, realizado este mês em Fortaleza, a Pranatur reivindicou, entre outras coisas, que fosse adotada como norma o registro de restaurantes como estabelecimentos turísticos, e a edição, por parte da Embratur, de um calendário turístico único, para evitar paralelismos e dispersão de verbas. Essas medidas, que fazem parte do plano do prefeito Saul Raiz para incentivar o turismo em Curitiba, se forem adotadas nacionalmente, facilitarão o trabalho dos Estados na organização de seus esquemas publicitários.

GALOPANDO

Lafaiete

CAMPOS

Já a partir de meados de novembro vindouro é possível que entre em vigor o convênio para o recebimento na agência do Jóquei Clube Brasileiro à Rua Debret, das apostas relativas as corridas realizadas no Hipódromo Linneo de Paula Machado, em Campos. O alvará vem de ser concedido e apenas alguns detalhes técnicos impedem a fixação da data em que se iniciará tal convênio, que seguramente vai melhorar sensivelmente as finanças da entidade campista, no momento em fase difícil, agravada pela inatividade recente em razão da gripe eqüina.

ERRADO

O cavalo Doc Holliday, que levantou o GP Ipiranga e é portanto o único candidato à Tríplice Coroa Paulista, vem sendo menosprezado em sua classe e conduzido erradamente na campanha de pista. Justificando a possibilidade de o filho de Nordic (linha de animais ligeiros apenas) não ter condições de abordar com êxito a milha e meia do GP Déibi Paulista, os titulares do excelente nacional se decidiram pela sau substituição em favor de Doc Holiday, porém, vem dando azares seguidos e esse pareIheiro, recentemente foi atacado de cólicas intstinais e teve de fugir do Clássico Presidente Antônio Correa Barbosa. Parece-nos que a grande jogada seria mesmo a insistência com Doc Holliday, quem sabe o próximo coroado de Cidade Jardim.

REPRESENTAÇÃO

Já estão designados os representantes do Jóquei Clube Brasileiro às festas do próximo GP Carlos Pellegrini. Seguem para Buenos Aires o vice-presidente Paulo Rubens Monte, chefiando, e os diretores Fernando Ramos Lemgruber e Álvaro Sá Freira Portinho.

NOMAL

Definitivamente considerada normal a vitória no GP Paraná do animal Grão-de-Bico, que havia sido atribuída ao uso de estimulantes. A Comissão de turfe do Jóquei Clube do Paraná, após a contraprova do material colhido, cujo frasco não levou a assinatura do treinador Pedro Nickel, ratificou de vez o sucesso do filho de Egoísmo.

HOMENAGEM

Na sucessão das homenagens pela Semana do Servidor Público Civil, o Jóquei Clube Brasileiro vem de se incluir como de hábito, tendo dado as denominações de "Prêmio Servidor Público Civil" e Prêmio Associação dos Servidores Civis do Brasil" a carreiras da próxima noturna de segunda-feira na Gávea.

VIAGEM

O jóquei Paulo Alves está de viagem marcada para Porto Alegre, onde vai assistir às festas do GP Bento Gonçalves, aproveitando para orientar o treinamento de dois potros seus, inscritos para o VIII Prêmio Turfe Gaúcho.

DIANA

Soman quinze as inscrições para o tradicional Grande Prêmio Diana, versão paulista que será disputada no próximo domingo em Cidade Jardim. A importante prova, chamada no percurso de 2.000 metros, raia de areia, marca a segunda etapa da tríplice coroa de éguas e tem a dotação maior de 250 mil cruzeiros. Estão anotadas Adoisve, Espanholita, a carioca Fucsia, Jindana, Má Fé, do turfe sulino, San Saverina, Titia, Veja, Jilyflower, Just So, Ulemar, a paranaense Urbe, que é séria candidata à vitória, e a trinca Escapadeia-EnPassant-Easy-Going.

MESMO NA AREIA TERRACOTA TEM GRANDE CHANCE

Terracota, uma filha de Svengali e Urca, aos cuidados de Ernani de Freitas, estréia na prova inicial de domingo, muito preparada e com chance segura até mesmo em termos de vitória, não obstante a chamada do páreo na raia de areia. Outro bom nome em atuação primeira vez é a castanha Key West, descendente de Ipu e Velvetta, de Haras Santa Anita. Adiante a relação dos inéditos, acompanhando os respectivos detalhes técnicos:

HEREDITAS: fem., cast., RJ (11-07-73) Sabinus e La Cance — Criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras — Treinador: Alberto Nahid

JURAIM: masc. cast., SP (10-08-73) Sillage e Fine Yanda —Criação do Haras Morro Grande e propriedade do Stud Tetra — Treinador Altamyr Vieira

KEY WEST: fem. cast., SP (22-08-73) Ipu e Velvetta — Criação e propriedade do Haras Santa Anita S/A — Treinador: Alcides Miranda

LONTREANO: masc., tord., RJ (31-08-73) Silage e Ioga — Criação e propriedade de Josef Werner Kleinz — Treinador: Jorge Coutinho

FAUST: masc., tord., PR (29-09-73) Zabay e Borboleta — Criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Stud Rupert — Treinador: Alcides Morales

DUCHA VIDAL: fem., alazão, SP (23-09-73) Honeyville e Belle Hotesse — Criação do Haras Pimar e propriedade de Eltes Arroxellas — Treinador Roberto Morgado

MISS CHANEL: fem., cast., RS (18-12-73) Galano e Fair Mist — Criaçbo do Haras Passo Grande e propriedade de Antonio Carlos Pereira Costa Jr. — Treinador: Waldemar Ploto

TERRACOTA: fem., cast., SP (31-07-73) Svengali e Urca — Criação e propriedade do Haras Sbo José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas

TOO NICE: fem., cast., SP (11-11-73) Canterbury e Queen Fairy — Criação e propriedade do Haras Sbo José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas

TOO IRISH: fem., alazão, SP (5-10-73) Svengali e Irish Girl — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas

DALIDADE: fem., cast., SP (13-11-73) Ahascrach e Negra II — Criação do Haras Pimar e propriedade da Rio Grande Agro Pastoril Ltda. — Treinador: Zilmar D. Guedes

HELLOW BABY: fem., cás., Urugual (13-10-72) Heathen e Negligée — Criação do Haras San Miguel e propriedade do Haras San Miguel — Treinador: Silvio Morales

Corrida de amanhã

1.º PÁREO — às 13h30min — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00
1—1 Rotor, G. A. Feijó 56
2 Cignon, G. Alves 53
2—3 Calabrês, E. Ferreira . 56
4 Lontrano, J. Malta 55
3—5 Fast Fox, A. Garcia .. 56
6 Juraim, C. Valgas 56
4—7 Cabiras, J. Esteves 56
8 Don Pepe, G. Oliveira . 56

2.º PÁREO — às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 21.000,00 — (Grama)
1—1 Dark Ages, J. Pinto ... 56
2 Diva Mulata, J. Malta . 56
2—3 Salidora, J. Esteves ... 56
4 Jandaia, A. Abreu 56
3—5 Lucrina, G. Alves 56
6 So Nice, G. Meneses .. 56
4—7 Skyward, J. Queiroz .. 57
8 Tiba, M. Carvalho 56

3.º PÁREO — às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 21.000,00 — (Grama) Kg
1—1 Brunella, G. Meneses . 51
2 Altesse Royale, G. Alves 57
2—3 Bec Fin, A. Ferreira .. 54
4 Dancebar, S. Silva 54
3—5 Gravada, E. Ferreira . 54
6 Carandá, G. A. Feijó . 54
7 Caxarana, E. Alves ... 54
4—8 Domênica, A. Abreu .. 54
9 Snowtekla, Ju. Garcia . 57
10 Tertúlia, J. Queiroz .. 57

4.º PÁREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 21.000,00 — (Grama) — (Início do Concurso) Conselho Federal de Medicina Veterinária Kg
1—1 Jam, E. Ferreira 56
2 Fimbria II, J. Machado 56
2—3 Ana Bolena, J. Queiroz 53
4 Juquinha, F. Pereira .. 56
3—5 Saison D'Or, G. Meneses 54
" Sexy Girl, D. Neto 59
6 Hovênia, Ju. Garcia .. 55
4—7 La Fonteyn, G. Alves . 55

" Single Cry, E. R. Ferr. 57
8 Lady Blackie, J. Pinto 54

5.º PÁREO — às 15h30min — 2.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Grama) — XV CONGRESSO Brasileiro de Medicina Veterinária
1—1 Bordado, Ju. Garcia .. 51
" Rei Mago, E. R. Ferr. 51
2—2 Helix, J. Queiroz 55
3 Rumo, J. Mendes 48
3—4 Toreador, J. Machado . 52
" Tiburon, G. Meneses .. 59
4—5 Harmonium, E. Ferreira 51
6 Brasas'Streak, F. Lemos 49
7 Terçado, J. Pinto 56

6.º PÁREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 21.000,00 — (DUPLA EXATA) — Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária
1—1 Gladiatus, E. Ferreira 54
2 Helar, R. Marques 54
3 Niclight, F. Pereira 57
4 Unasred, E. R. Ferreira 54
2—5 Dependente, J. F. Fraga 54
" Indicateur, G. Meneses 54
6 Scotchman, L. Correa . 54
7 Careca, C. Silva Fº 54
3—8 Xerém, J. Malta 54
9 Curtidor, J. Machado . 57
10 Rabanete, M. Andrade 54
11 Ekigarbo, Ju. Garcia .. 54
4-12 Dr. Balbino, J. Pinto .. 54
" Inco, C. Abreu 54
13 Top Spin, G. A. Feijó . 57
14 Candy Boy, A. Ferreira 54
15 Esse, A. Abreu 54

7.º PÁREO — às 16h30min — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Grama) — (Prova Especial de Leilão) — Diretoria de Veterinária do Exército
1—1 Extra-Extra, J. Malta . 56
2 Rota, J. Pinto 56
2—3 Sinecura, F. Pereira .. 56
4 Joyeusete, J. Queiroz . 56
5 Dona Bety, M. Andrade 56
3—6 Zornara, J. Machado .. 56
7 Diana Canaud, J. F. F. 56
8 Micheloca, P. Rocha ... 56
4—9 Higuera, G. Meneses . 56
10 Júvia, J. Garcia 56
11 Bella Bruna, W. Gonç. 56

8.º PÁREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 — (Grama) — Conselho Regional de Medicina Veterinária
1—1 Fulton, J. Esteves 58
2 Palo, D. Neto 58
3 Susto, J. Pinto 57
2—1 Cajo, S. M. Cruz 54
5 Jolito, E. Ferreira 56
6 Flink, G. Meneses 55
3—7 C. Hall, F. Pereira 58
8 Balidar, J. Machado .. 57
" Etoc, W. Gonçalves ... 58
9 Figurante, J. F. Fraga 54
4-10 Fon, G. Tozzi 58
11 Triziane, E. Alves 56
12 Tribord, M. Nielevisk . 57
" C. do Morumbi, D. Guig. 57

9.º PÁREO — às 17h30min — 1.300 metros — Cr$ 21.000,00
1—1 Pocket Money, J. Pinto 55
2 Indian Dame, E. R. Fer. 57
2—3 Turquesa II, M. Carv. 57
4 Kubiléa, G. Meneses .. 57
5 Ximarra, G. Archanjo . 57
3—6 Sagital, G. Alves 57
7 Guiana, Juarez Garcia 57
8 Guadiana, J. F. Fraga 57
4—9 Numismática, J. Mach. 57
10 Pearl Buck, F. Pereira 57
11 Snekar, R. Carmo 57

10.º PÁREO — às 18 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (DUPLA EXATA)
1—1 Halepa, J. Esteves 56
2 Jalapina, J. Machado . 56
2—3 Ulita, E. R. Ferreira .. 56
4 Miss Doragaja, M. Peres 56
3—5 D. de Nuit, A. Garcia 56
6 Hereditas, E. Ferreira .. 56
7 Smolkin, G. A. Feijó .. 56
4—8 Ana Gata, J. Queiroz . 56
9 Flash Light, M. Andrade 56
10 M. Vitória, W. Gonç. 56

Montarias para domingo

1.º PÁREO — às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (Areia)
1—1 Clezul, E. Alves 56
2—2 Clima, G. Alves 56
" Car, J. F. Fraga 56
3—3 Halyat, E. Ferreira .. 56
4 Juntura, F. Pereira ... 53
4—5 Tulip, G. Meneses 56
" Terracota, J. Machado 56

2.º PÁREO — às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Belière, J. Pedro 58
2—2 Set-Ball, G. Meneses .. 58
3 Hilana, A. Abreu 51
3—4 Diandria, W. Gonçalves 58
5 Ireni, J. Esteves 57
4—6 Cal Viva, A. Garcia ... 58
" Aldapa, E. Ferreira ... 58

3.º PÁREO — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Início do Concurso) — (Prova Especial de Leilão)
1—1 Ancasta, J. Pinto 56
2 Demarcation, G. Alves 56
3 Jabina, E. R. Ferreira 56
2—4 Pitaná, F. Pereira 56
5 Ducha Vidal, W. Gonç. 56
6 Doidivana, A. Garcia .. 56
3—7 Eh Baiana, J. Garcia . 56
8 Fan Araby, J. F. Fraga 56
" Sada, D. Neto 56
4—9 Baroness, F. G. Silva .. 56
10 Restia, J. Queiroz 56
" Brasas'Luck, A. Souza 56

4.º PÁREO — às 15h30min — 2.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Handicap Extraordinário) — 5.º Aniversário dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro
1—1 Porto Alegre, G. Alves 56
" Odyr, G. Meneses 55
2—2 Esteemery, J. Pedro .. 53
3 Snow Boot, E. R. Ferr. 57
3—4 F. Indian, W. Gonaçlves 59
5 Matutino, J. Machado . 55
4—6 Arrepio, E. Alves 55
" Antigona, J. Queiroz .. 55

5.º PÁREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Areia) — (DUPLA EXATA)
1—1 Banibas, A. Abreu 49
" Acaricaba, D. Neto 55
2 Lady Bar, L. Januário . 55
2—3 Tanis, J. Machado 55
" Top Speed, G. Meneses . 55
4 Juice, F. Pereira 56
5 Jacente, E. Ferreira .. 56
3—6 Florada, W. Gonçalves . 56
7 Dinasty, G. Tozzi 56
8 Analfa, J. F. Fraga .. 55
" Choncha, C. Valgas .. 56
4—9 Cinder II, J. Pinto 56
10 Katimar, A. Ferreira .. 55
11 Cavod, G. Alves 55
" Stafa, J. Malta 55

6.º PÁREO — às 16h30min — 1.600 metros — Cr$ 21.000,00
1—1 Nacarado, E. F. Ferr. 58
" Noscado, G. A. Feijó . 56
2—2 S. Gonzalez, G. Meneses 53
" Strong Boy, J. Machado 56
3—3 Cuca, F. Pereira 56
4 Querco, J. Queiroz 56
" Ducan Gray, J. Esteves 56
4—5 Snow Don, G. Alves ... 55
6 F. Rock, Juarez Garcia 57
" Summer Day, J. F. F. 56

7.º PÁREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00
1—1 Ril, W. Gonçalves 56
2 Armênio, G. Alves 51
3 Tiriac, J. Malta 56
2—4 Hepydravus, E. Ferreira 56
5 Raccord, G. A. Feijó .. 56
6 Paulão, E. R. Ferreira 56
3—7 El Mundo, F. Pereira . 56
8 Juquito, J. Pinto 56
9 Faust, J. Esteves 56
4-10 Terence, G. Meneses .. 56
" Thasos, J. Machado 54
" Tibetano, J. Machado . 56
11 Lil Abner, R. Carmo .. 56

8.º PÁREO — às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Areia) — (Prova Especial)
1—1 Cambará, G. Meneses . 58
2—2 Quidama, J. Machado . 50
" Gymeyra, G. A. Feijó . 51
3—3 Clé, E. R. Ferreira 54
4 Arredia, J. Malta 50
4—5 Oona II, J. F. Fraga .. 55
" Padela, G. Alves 55

9.º PÁREO — às 18 horas — 1.000 metros — Cr$ 21.000,00 — (Areia) — (DUPLA EXATA)
1—1 Canterboy, J. Esteves . 56
2 Lamoniero, F. Pereira . 56
2—3 Abre-Alas, E. R. Ferr. 56
4 Sesqui, A. Abreu 56
3—5 Vocjo, D. Neto 56
6 Sir Valent, G. Alves .. 56
7 Underwriting, J. Mach. 57
4—8 Igaro, E. Alves 56
9 Valdarno, J. Pinto 56
" Greenwich, G. Meneses 56

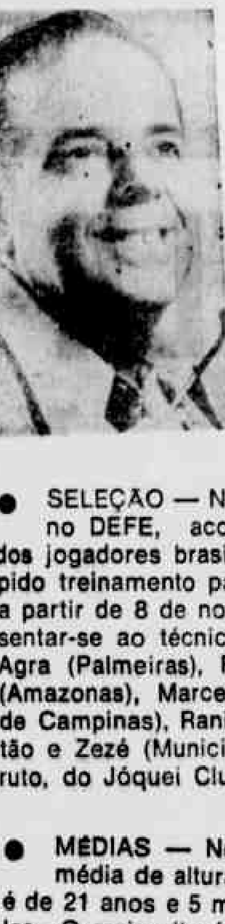
Para vereador — RIO

JOSÉ RAMOS

O homem que luta,
pelos que não podem lutar.

ARENA n.º 2249

Praianinha
Cachaça de Alambique de
SÃO JOÃO DA BARRA
presentam **BASQUETEBOL EM FOCO**



Nóli Coutinho

● SELEÇÃO — Neste dia 30, às 18 horas, no DEFE, acontecerá a apresentação dos jogadores brasileiros com vistas ao rápido treinamento para a excursão aos EUA a partir de 8 de novembro. Terão que apresentar-se ao técnico Ari Vidal os astros: Agra (Palmeiras), Fausto, Gilson e Adilson (Amazonas), Marcel (Sirio), Zezinho (Tênis de Campinas), Ranieri (Minas T. C.), Sapatão e Zezé (Municipal, do Rio) e Joia Charuto, do Jóquei Clube de Goiânia.

● MÉDIAS — Nesta seleção brasileira a média de altura é de 1,92 m; a de idade é de 21 anos e 5 meses e a de peso 83 quilos. O mais alto é Sapatão, com 2,04 m; o mais baixo, Fausto, cof 1,84 m; o mais velho é Ranieri com 28 anos e temos com 18 anos Agra, Gilson, Charuto e Sapatão, como mais novos. O mais gordo é Charuto com 94 quilos e o mais magro é Saiani com 75 quilos.

● INFANTO E JUVENIL — Neste sábado, dia 30, teremos a penúltima rodada da fase classificatória dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-76, com: Volta Redonda x Tijuca (Volta Redonda), Grajaú C.C. x Canto do Rio (Rua Professor Valadares), Aliados x Botafogo (Campo Grande) e América x Iguaçu, em Campos Sales, pela Chave Azul. *** Pela Chave Branca teremos: Flamengo x Tamoio (Gávea), Fluminense x Vasco (Laranjeiras), Jequié x Municipal (no Jequiá), Coimbra x Gama Filho (Penha) e Automóvel Clube x Olaria, em Campos. Os prélios entre Riachuelo e Mackenzie foram adiados para segunda-feira, no Riachuelo. A jornada começará às 17h30m com ingressos grátis.

● INFANTIL — Neste domingo, não teremos jogos pelo campeonato infantil o que somente acontecerá no domingo, dia 7 de novembro, com a oitava rodada do returno que comportará as partidas: Botafogo x Olaria (Mourisco), Flamengo x Coimbra (Gávea), Fluminense x Mackenzie (Laranjeiras), Riachuelo x Tijuca (Riachuelo) e América x Iguaçu (Campos Sales). Jornada começará às 9h30m, com ingressos grátis.

● MINI — Enquanto isso, também, no dia 7, terá sequência o certame de mini com as partidas: Botafogo x Olaria, Fluminense x Mackenzie e Riachuelo x Tijuca, que servirão de preliminar das pelejas de infantil e com início marcado para às 9 horas.

● BASQUETEBOL NA TV — Nesta quinta-feira, dia 4, estaremos estreando na Televisão Rio (Canal 13) com nosso programa "Basquetebol em Foco" que será apresentado dentro de "Cartão Vermelho", de Éldio Macedo, a partir das 19h30m. Será, assim, mais um excelente veículo para a divulgação do esporte da cesta e que irá ao ar sempre às quintas-feiras. Este será o primeiro programa exclusivo do esporte da cesta na TV brasileira.

● VAI HAVER! — O Paraguai patrocinará o I Campeonato Sul-Americano Juvenil Feminino que a Venezuela desistiu recentemente de realizar na cidade de Valência. O local será Assunção no período de 19 a 30 de novembro e o Brasil estará presente.

● CURIOSIDADE — Quem assistia religiosamente todos os jogos do recém-campeonato brasileiro de Goiânia era Irapuan Costa Sardinha, pai do atual governador de Goiás, Irapuan Costa Júnior. Idoso, mas bem forte, o Sr. Sardinha na sua mocidade foi um dos bons juízes e mesários de Goiás. Aliás, a família do principal mandatário de Goiás é toda do basquete, pois sua mana Nélia Cristina e o marido Nivaldo Araújo também não faltavam uma noitada na Esefego. E como torciam...

● FELIZ DA VIDA — Aurélio Tomassini, ex-campeão carioca pelo Botafogo, Vasco e Fluminense, hoje, além de jogar em Goiânia, dirige a equipe infantil do Ajax, continua sendo artista de cinema e agora é dono de uma cadeia de lanchonete associado ao craque César, também ex-campeão pelos clubes acima. Aurélio nos revelou: "Estou muito bem aqui no Brasil Oeste e mais ainda porque o meu infantil Robson Leite, que já desponta como craque, foi o recordista infantil de pontos em jogos de campeonato com 74 convertidos contra o Country Clube de Goiânia".

Segunda Boloteca vai dar mais de Cr$ 8 milhões

A II Boloteca distribuirá um prêmio de Cr$ 8.005.416,30, já descontado o Imposto de Renda. O movimento oficial deste segundo teste foi fornecido ontem pela Caixa Econômica Federal, depois que a Datamec fez a computação de todos os cartões vendidos.

Para o primeiro lugar — aos apostadores que marcarem os seis pontos — foram destinados Cr$ 5.603.791,41, correspondente a 70 por cento do prêmio integral. Os 30 por cento restantes, referentes ao segundo lugar, atingem Cr$ 2.401.624,89. Caso não haja vencedor com seis pontos, o prêmio líquido de Cr$ 8.005.416,30 será distribuído entre os apostadores que conseguirem o maior número de pontos.

O movimento geral de apostas da II Boloteca — de acordo com os números oficiais fornecidos pela Caixa Econômica Federal — atingiu Cr$ 25.414.020,00, correspondentes aos 2.541.402 cartões vendidos. Ao todo, estiveram em ação 3.879 revendedores autorizados pela Caixa.

PRIMEIROS

Somente após o jogo decisivo da Copa Brasil, marcado para o dia 12 de dezembro, é que serão conhecidos os seis clubes primeiros colocados da II Boloteca, de acordo com os critérios estabelecidos pelo regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O primeiro colocado será o campeão da Copa Brasil, ou seja, o vencedor do jogo decisivo.

O segundo colocado será o vice-campeão, o clube que tiver sido derrotado na partida decisiva pelo título brasileiro.

O terceiro colocado será o clube melhor classificado enter os perdedores dos jogos S e T, no primeiro turno da fase final da Copa Brasil.

O quarto será o pior colocado entre os perdedores dos jogos S e T, também no primeiro turno da fase final da Copa Brasil.

Os quinto e sexto colocados serão — dos 14 clubes restantes — os melhores classificados, por ordem de pontos ganhos, independentemente dos grupos em que estejam situados, observados os critérios de desempate do artigo 21 do regulamento da Copa Brasil.

FLA DIZ QUE NÃO TEME O GALO

Goleiro abre o bico e fala sobre suborno

Vitória, (ASP-LD) — O goleiro Edalmo, da Desportiva, disse ontem que não está preocupado com as ameaças que vem recebendo, confirmando que o jogador Dirmael, do Avaí, tentou suborná-lo com o oferecimento de Cr$ 20 mil para que facilitasse as coisas no jogo entre as duas equipes, de modo que o time catarinense conseguindo três pontos, passasse às finais da Copa Brasil.

Dirman, lateral direito do Rio Branco, irmão de Dirmael, disse que vai processar Edalmo por sua declarações, mas o goleiro da Desportiva garante que se isto ocorrer, confirmará tudo, sem ligar para ameaças.

Wright é pró comemorações à brasileira

"Se pudesse "abrasileirar" a regra do jogo, seria muito bom, pois todos os jogadores comemorariam seu gols, junto da torcida, mas a determinação contra o gesto é da **International Board**, que é a responsável pelas regras do futebol, depois de um gol."

Essas declarações são do árbitro José Wright, apontado pela imprensa carioca como o melhor juiz da temporada regional de 76. Ele é a favor da comemoração dos jogadores, que já está integrada ao esporte, dando-lhe mais vibração, Porém, adverte contra alguns inconvenientes da prática de sair de campo para vibrar com torcedores.

— Vou citar um exemplo, muito significativo para explicar a inconveniência do gesto. Suponhamos que num jogo decisivo do Campeonato Carioca, entre Flamengo e Vasco, Roberto fizesse 1x0, aos 43 mnutos do segundo tempo e corresse para a torcida, para comemorar, demorando uns 2 minutos. Quando os jogadores voltassem às posições o jôgo já teria acabado. Se parassem os cronômetros, depois de cada gol, aí sim, não naveria problema.

José Roberto Wright, embora considerando um direito muito justo o jogador comemorar seu gol não abre mão das regras e conta um episódio ocorrido com ele, num dos jogos que dirigiu.

— Apitando um Flamenga e Botafogo, Liminha, "capitão" do Flamengo na ocasião e que agora está no Operário, disse que o Doval, se fizesse um gol, pularia para a geral e comemoraria com a torcida. Eu lhe respondi que se ele fizesse isso, seria expulso. Doval marcou um gol, mas não comemorou como pretendia.

Zanata volta, treina e garante a sua vaga

A nota alegre ontem em São Januário, pela manhã, ficou por conta do reaparecimento de Zanata no coletivo. O apoiador participou durante 35 minutos do treino entre os reservas e, imediatamente após, entre os titulares. Zanata cantou o jogo e exerceu o domínio do meio campo durante o tempo em que esteve em campo. Os titulares marcaram quatro gols e o destaque foi o apoiador.

Após o treino, o técnico Paulo Emílio chamou Zanata a um canto e bateu um longo papo com o jogador. O treinador explicou que relacionou o apoiador entre os jogadores que se concentrarão para o jogo de amanhã, em São Januário, contra o CRB, e obteve de Zanata a certeza de que este está apto a retornar à equipe.

— Realmente foi muito bom o treino. Ainda senti algum problema para encontrar os espaços vazios do campo. Também, depois de quatro meses de inatividade eu não poderia voltar com toda a técnica. Mas fisicamente, estou muito bem.

Hoje haverá um treino tático e recreação à tarde. O treinador gostou bastante da movimentação do time, ontem, mas chamou a atenção dos jogadores quanto ao sistema de marcação sobre a saída de bola do adversário. Paulo Emílio esquematizou os reservas à maneira do CRB e gostou como os atacantes conseguiram penetrar na retranca reserva. Os quatro a zero, segundo ele, nada representam. O importante foi os jogadores assimilarem rapidamente o sistema, disse. O time para amanhã vai com Mazaropi, Toninho, Renê, Marcelo e Marco Antônio; Zé Mário, Luís Carlos e Galdino; Fumanchu, Roberto e Dé. Dé, Roberto e Toninho, após o treino, realizaram tratamento específico no departamento médico do clube, mas não constituem problema para a partida de sábado, que terá no apito o juiz Carlos Sérgio Rosa, auxiliado por Advaldo Magalhães e Jarbas Castro.

Renê garantiu a posição

Maza treinou alegre

Frustrado, o Cruzeiro só vê o Bayern

BELO HORIZONTE (ASP-LD) — Os dirigentes do Cruzeiro declararam que a equipe precisa esquecer a decepção pela desclassificação na Copa Brasil e pensar somente na decisão com o Bayern, que começa dia 23. Para manter a equipe no mesmo ritmo, a diretoria está estudando alguns amistosos, com possibilidades de jogar na Itália, depois do jogo de Munique.

Jair está numa boa

O Cruzeiro realizou, este ano, entre Campeonato Mineiro, Taça Libertadores, Copa Brasil e amistosos, 63 partidas. Venceu 42, perdeu 9 e empatou 12. Fez 142 gols e sofreu 63. Seus artilheiros são: Palhinha, 31 gols; Jairzinho, 28; Nelinho, 22 e Joãozinho, 12.

A equipe mineira aproveitará a paralisação forçada para recuperar os contundidos, para colocar em campo no dia 23 a sua força máxima. Nelinho já está treinando com bola, mas com recomendação de não chutar com força.

Toninho diz que está bem

Os jogadores do Flamengo treinaram ontem pela manhã no ginásio da Gávea e voltaram a se exercitar à tarde. Pela manhã houve exercícios com peso e um rápido bate-bola. Os atacantes foram testados nos chutes à meia e longa distância. Paulinho foi o único ausente, pois ainda encontra-se sob tratamento médico.

O técnico Cláudio Coutinho pretende, no coletivo que realizará hoje, colocar em ação seus três pontas de lança — Luisinho, Marciano e Zico — numa mesma formação. Júnior Brasília será o ponta-direita do time que enfrentará o Atlético Mineiro, domingo, no Maracanã. Coutinho, contudo, durante a partida, poderá lançar Luisinho pela direita com Marciano ao lado de Zico.

Osni, que ainda está sob intensivo tratamento visando sua recuperação, treinou com peso e fez um rápido bate-bola. Contudo, sua estréia tornou-se bastante problemática. Os médicos Joseph Taranto e Célio Cotechia desmentiram que o jogador tivesse outro problema além da inflamação no músculo psoas. O jogador, segundo Cotechia, passou por um radiograma que constatou o problema já superado. O anúncio de que Osni estaria com osteíte ou periostite, segundo os médicos do Flamengo, foi somente para tumultuar um trabalho sério que vem sendo feito naquele departamento para a recuperação total do jogador.

Ontem, ainda visando o jogo contra o Atlético, os jogadores realizaram um treinamento especial no Centro de Recuperação Muscular. Segundo o treinador, fisicamente o time está bem e os exercícios nos aparelhos servem para reforçar o trabalho que está sendo feito pelos preparadores físicos do Flamengo. Amanhã, pela manhã, os jogadores participarão de uma recreação e bate-bola, seguindo-se almoço e outra recreação à tarde, seguida de concentração. O time vai com Cantarele, Toninho, Rondinell, Jaime e Júnior (Dequinha); Tadeu, Merica e Luís Paulo; Júnior Brasília, Luisinho e Zico.

Rondi dá tranqüilidade

CRB ESCALADO E OTIMISTA

MACEIÓ (ASP-LD) — A equipe do CRB, para estrear na fase final, amanhã, já está escalada pelo técnico Jorge Vasconcelos, que acredita numa ótima exibição do seu time contra o Vasco. Os desfalques do time alagoano serão o lateral esquerdo titular Flávio, cumprindo suspensão, e o reserva Ênio, contundido. Mas o técnico já tem Aílton para a posição.

O time começará com César; Espinoza, Pires, Fifi e Aílton; Alberto, Roberval e Ditinho (Antônio Carlos); Gilmar, Joãozinho Paulista e Silva. A delegação segue hoje, às 10 horas, ficando hospedada no Hotel Plaza. Na chefia estará o vice-presidente José Moura e seguirão, também, o médico Oscar Pontes e os jogadores Roberto, Ulisses, Leônidas e Alex.

O regresso da delegação a Maceió está previsto para domingo. Terça-feira o time retorna ao Rio, para o jogo contra o Fluminense, na quarta. O técnic Jorge Vasconcelos estava ameaçado de ser dispensado, mas a nova diretoria do clube resolveu mantê-lo no cargo

Jorge Vasconcelos, analisando a tabela da fase final, achou que o CRB, além de enfrentar equipes difíceis, jogará no campo deles. Entretanto, declarou que seu time está consciente do perigo e vai tentar repetir a excelente partida contra o Botafogo.

Náutico avisa que vai ganhar todos os jogos

RECIFE (ASP-LD) — "Vamos entrar para ganhar todos os jogos. Temos time para isso e só é preciso conscientizar os jogadores. Se eu ouvir aqui frase derrotista de qualquer atleta, não terei dúvida em afastá-lo do time. Exijo respeito aos adversários, mas favoritos não existem."

Essas declarações do técnico Valdemar Carabina, do Náutico, mostram a disposição da equipe pernambucana para a fase final da Copa Brasil, depois de ficar fora do Grupo dos Vencedores, garantindo seu retorno com a vitória na Série P, quando não perdeu nenhum jogo. Carabina aproveitou esta semana livre, para realizar alguns treinos visando à estréia, no fim de semana, porém, sem desgastar o elenco.

Atlético só pensa no Fla

O Atlético Mineiro retornou de Belém, onde empatou com o Remo, terminando em segundo lugar na Série I da semifinal e hoje o técnico Barbatana realizará um coletivo, para a estréia, domingo, no Maracanã, contra o Flamengo. A viagem para o Rio será amanhã, às 16 horas.

É possível que Cafuringa seja escalado na ponta-direita com Ziquita no lugar de Reinaldo, que está vetado para esse jogo. O atacante vai tirar o gesso segunda-feira, quando o médico decidirá se opera ou não os meniscos de Reinaldo.

Fischer tem seu passe à venda: briga

Salvador (ASP — LD) — Os dirigentes do Vitória colocaram à venda os passes de Fischer e Washington, por causa do incidente entre os dois. O passe do atacante argentino está estipulado em 1 milhão e 500 mil cruzeiros, e poderá ser negociado para o River Plate.

Quanto a Washington, seu passe poderá ser vendido por 500 mil cruzeiros, mas não apareceu ainda nenhum clube interessado.

FANTONI COM PROBLEMAS

O técnico Orlando Fantoni tem dois problemas para a estréia domingo, contra o Náutico. Baiaco e Jésum estão contundidos e ele não sabe quem escalará, se não puder contar com os titulares.

Travaglini quer uma vitória no Olímpico

Os jogadores do Fluminense participaram de treinamentos ontem, nas Laranjeiras, em regime "full-time", visando o jogo de domingo, no Estádio Olímpico, em Porto Alegre, contra o Grêmio. Travaglini não contou com a presença de Rivelino, Dirceu e Félix, poupados pelo departamento médico, mas hoje já contará com os jogadores no coletivo que pretende realizar, às 16 horas.

Ontem houve teste de capacidade física, com registros de velocidade e à tarde um tático técnico. Travaglini vai contar com todos os titulares no jogo em Porto Alegre. É que Rodrigues Neto, punido pelo Tribunal Especial da CBD, já pode retornar ao time Além de treino específico para os jogadores da defesa e do ataque, Travaglini orientou outro tipo de exercício para os goleiros, sendo Renato bastante empenhado nas bolas rasteiras. Miguel treinou normalmente e garantiu sua escalação, bem como Paulo César, que durante a semana sofreu distúrbios intestinais.

O time para domingo deve jogar com Renato; Carlos Alberto, Miguel, Edinho e Rodrigues Neto; Carlos Alberto Pintinho, Rivelino e Dirceu; Gil, Doval e Paulo César. Segundo o treinador Mário Travaglini, o Fluminense não irá adotar esquemas especiais para enfrentar o Grêmio. O time, segundo ele, está bem preparado e sabe as dificuldades que irá enfrentar em Porto Alegre. O técnico acha que os seus jogadores amadureceram bastante nas etapas iniciais do Brasileirão e que eles souberam superar as dificuldades com muita luta em campo. Hoje, ainda nas Laranjeiras, haverá novo ensaio de jogadas e uma recreação, à tarde. O time viaja amanhã para Porto Alegre e retornará imediatamente após o jogo. O presidente Francisco Horta já decidiu ir a Porto Alegre, mas não sabe se chefiará ou não a delegação. Os médicos do clube também viajarão com a delegação tricolor.

DÚVIDAS NO GRÊMIO

PORTO ALEGRE (ASP-LD) — O treinador Telê Santana não pôde aproveitar todos os titulares no treino de ontem, pois Alexandre, com distensão na virilha, Vítor Hugo e Jerônimo, entregues ao departamento médico, não puderam participar dos treinos de ataque contra defesa.

Alcino treinou junto com os reservas e, por causa da chuva, Telê não quis testá-lo ao lado de Tarciso, o que fará hoje, no coletivo, pela manhã. Iúra poderá retornar à equipe no jogo contra o Fluminense, em Porto Alegre.

INTER TRATA TODOS

Para sua partida de estréia, domingo, contra o Coritiba, no Belfort Duarte, o Inter intensificou os treinamentos pela manhã, quando Dario fez trabalho na bicicleta ergométrica, massagens, enquanto Escurinho realizava tratamento fisioterápico. Paulo César foi ao departamento médico e fez curativo, Hermínio está tratando do tendão de aquiles e Eurico fez exercícios com peso, para fortalecer a musculatura.

SANTOS DÁ CLODÔ E QUER TER GETÚLIO

SÃO PAULO (ASP-LD) — Os dirigentes do Santos estão dispostos a propor a troca de Clodoaldo por Getúlio, do Atlético Mineiro, para a próxima temporada, com possibilidade da inclusão do atacante Totonho na transação. Pelos planos apresentados por Zé Duarte à diretoria do clube, o Santos pretende trazer 5 ou 6 jogadores de outros Estados, sendo dois do Santa Cruz e Atlético Paranaense, além de Getúlio. Aílton Lira será adquirido em definitivo. Amanhã, à noite, na Vila Belmiro, o Santos jogará amistosamente contra o São Paulo.

PALMEIRAS MANTÉM JAIR

O técnico Dudu anunciou a escalação de Jair Gonçalves na quarta-zaga do Palmeiras, na primeira partida da fase final, contra o Santa Cruz, em Recife. Ele substituiu Arouca, que havia recebido o terceiro cartão amarelo, e como jogou bem, fica no time. Itamar e Nei ainda não têm data para voltar aos treinos normais. A equipe que deve começar, na estréia, com: Leão; Rosemiro, Samuel, Jair Gonçalves e Ricardo; Pires, Ademir da Guia e Vasconcelos; Edu, Toninho e Jorge Mendnça.

CORINTIANS COM DÚVIDAS

O técnic Duque, além de Vladimir, tem outras dúvidas para escalar o Corintians para a estréia contra a Portuguesa. Ele não sabe se coloca Lance ou Basílio no meio-campo ao lado de Givanildo. Luís Paulo continua na esquerda, pois Romeu continua com o gesso. Provalmente o Corintians jogará com: Tobias; Zé Maria, Ademir, Darci e Vladimir (Beline); Givanildo, Lance (Basílio) e Neca; Vaguinho, Geraldo e João Paulo.

PORTUGUESA ESCALADA

Para estrear domingo, contra o Corintians Oto Glória já definiu a Portuguesa, que formará com: Lula; Marinho, Rostain, Elói e Isidoro; Badeco e Valtinho; Antônio Carlos, Nardela, Enéas e Bispo.

BOTAFOGO COM AGUILLERA

Para a partida de domingo, em Campinas, contra a Ponte Preta, o Botafogo (SP) poderá contar com o goleiro Aguillera, mas não terá Mário, suspenso por 2 jogos e Zé Mário, que foi expulso contra o Internacional Jorge Vieira manterá Alfredo ao lado de Lorico e colocará João Carlos Motoca na ponta-direita. O time será: Aguillera; Wilson Campos, Nei, Jair e Mineiro; Lorico e Alfredo; João Carlos, Sócrates, Arlindo e Mingo.

TODOS (MENOS NÓS) JÁ PENSAM NAS OLIMPÍADAS

H. Miranda

A verdade é que nem sempre o que é bom para os Estados Unidos há de ser bom para o Brasil, já disseram. Contudo, quando nos chega às mãos um acinte de telegrama indicando o "quantus" a ser gasto pelos americanos só na preparação para as Olimpíadas de Moscou, faça-nos o favor. Dá dó. É muita grana. Segundo o telegrama da AFP, "para fazer frente ao poderio soviético e alemão do Leste, nos Jogos de Moscou em 1980, o orçamento olímpico dos EUA acaba de registrar uma elevação sem precedentes". E o Comitê Olímpico americano destina a fabulosa verba de 25 milhões de dólares para os gastos imprescindíveis à uma boa participação no evento, sendo 10 milhões de dólares para a preparação dos atletas. O aumento, para que se tenha uma idéia da preocupação americana com relação à sua participação nas Olimpíadas de 1980, é da ordem de 250 por cento sobre as verbas concedidas anteriormente para os Jogos de Munique e Montreal. É, convenhamos, dose pra leão.

E nós? Bem... estamos ouvindo palestras, planejando e planejando. O Conselho Nacional de Desportos, ao que tudo indica, está preocupado com o que vai receber da Boloteca e destinar ao futebol. Jogos Olímpicos, dizem lá, serão tratados no devido tempo.

Ainda nos EUA: cinco grandes empresas já ofereceram empregos aos futuros olímpicos que lhes permitirão horas livres para treinamento e dedicação à obtenção de marcas compatíveis com o interesse demonstrado pelo Governo na destinação de dinheiro público. Bem... dirão: eles têm grana e outra mentalidade. Bem... afirmo: nem mentalidade ainda conseguimos e isto irrita até aos pessarinhos. Quadras para os jovens e esportes entulhando nossas universidades e escolas de segundo grau é a meta a ser vencida para que mudemos nossa "mentalidade". Isto feito, acreditamos, não estaremos cometendo fiascos seguidos nas competições no exterior. E convenhamos, com prós e contras, estamos conversados. Ou não?